ANNO LXVIII — QUARTA-FEIRA 4 DE MAIO DE 1892 — NUMERO 100

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

Tratamento das ulceras do pulmão

(TISICA PULMONAR)

Pelos Indios do Brazil

(Continuação)

IX

Convencidos de que o mesmo poder reparador que cura um dedo esmagado, cura tambem as ulceras, sem emprego de meios extraordinarios, submettem os pontos ulcerados a uma corrente natural de agua, por espaço de alguns dias: emtanto, a cura de feridas pelo emprego successivo das compressas de agua fria data, entre nós, apenas de poucos annos.

A sciencia moderna conta maravilhas da electricidade e do galvanismo; as blepharites, por exemplo, são hoje quasi exclusivamente traiadas pela eletricidade; entretando desde epocas remotissimas, os indios curam não só as blepharites, como varias outras enfermidades de olhos, desenvolvendo a electricidade entre dous lenhos de jacarandá, um dos quaes encaixa no outro; friccionam-se esses dous pequenos pedaços de madeiras, e depois de untados com a gordura de certos passaros fervida com vegetaes adstringentes, passam-se rapidamente nos olhos, banhando os depois com o cosimento de certas hervas, entre as quaes a de Santa Maria e a herva andorinha. Tratam as hydropesias com cataplasma de jaborandy nos rins, e os engorgitamentos do figado com emplastro de jurubeba e timbó sobre a propria parte, depois de ter picado com agu dos espinhos e chupado o sangue que para alli afflúio.

Dando e applicando o jaborandy internamente e mesmo em cataplasma sobre os rins e sobre o figado corrigem a noção, convertida em lei do systema animal, synthetisada pelo proloquio: quando uma secreção se torna morbida, qualquer outra a substitue por uma abundancia sobrenatural.

Diante destes factos, é licito perguntar: podemos acaso ter escrupulos em substituir os enormes causticos, com os quaes martysamos os nossos tisicos, fazendo ressucitar o antigo meio, cuja origem se perde na noite dos tempos, e ainda hoje em uso entre os indigenas, que consiste no emprego successivo das fontes?

Não nos parece muito rasoavel, ante as perdas de forças que os tisicos experimentam depois das grandes suppurações em larga superficie, provocadas pelas vesicatorias, que se despreze aquelle meio, quanto da propria marcha da molestia— podemos tomar as indicações e preferencia pelo lugar e purgação que nos parecem mais acertados?

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE MARÇO DE 1892

Actos:

A junta governativa do Estado resolve nomear o Revd. Joaquim Antonio da Costa Pinto para exercer o cargo de delegado do 1.º districto litterario de Limoeiro, em substituição do actual que fica exonerado.—Remetteu se o titulo ao inspector geral.

— A junta governativa do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Francisco Martiniano de Oliveira resolve conceder lhe o prazo improrogavel de oito dias, a contar de 26 do corrente afim de assumir o exercicio do cargo de promotor publico do municipio do Brejo.—Communicou-se ao juiz de direito do municipio do Brejo.

— A junta governativa do Estado resolve remover o commissario do municipio de Canhotinho, Manoel João de Souza, para o de S. Bento, e o d'este Eduardo Severiano de Almeida Catanho, para aquelle.

— Ao presidente do Superior Tribunal de Justiça.—A' junta governativa do Estado declara-vos, em resposta ao vosso officio de 12 do corrente, sob n 160, que o paciente de nome Antonio Felix de Souza Soares, bem como mais onze individuos que se achavam detidos no presidio de Fernando de Noronha e que para alli foram remettidos pelo governo provisorio, por serem vagabundos, ou desordeiros, tiveram permissão do Ministerio dos Negocios da Justiça em 30 de Setembro ultimo, para ser postos em liberdade.

O ex-governador d'este Estado, tendo os feito vir para esta cidade providenciou para que elles seguissem para a Capital Federal; mas no dia em que deviam embarcar, recebeu o ex governador um aviso do Ministerio da Justiça requisitando a suspensão de quaesquer ordens já expedidas no sentido de serem restituidos á liberdade os individuos remettidos do Rio de Janeiro para o Presidio por ordem do governo da União, por serem capoeiras ou desordeiros habituaes.

Mais tarde, a pedido dos interessados e á requisição da questura policial consultou o governo do Estado qual o destino que deviam elles ter. Essa consulta foi reiterada em 27 de Fevereiro findo, mas, como a antecedente, ficou até hoje sem solução.

A junta governativa tendo-vos dado conta de todos os factos occorridos sobre o assumpto, communica-vos, em conclusão, que se dirige de novo, por telegramma, confirmado por officio desta data ao Sr. ministro da justiça, e vos declara que deixa de vos remetter a copia que solicitastes, por que foi verbal a ordem expedida á questura policial pelo citado ex governador no sentido de ficar retido na Casa de Detenção, aguardando decisão do Ministerio da Justiça, o paciente Souza Soares.

—Ao inspector do Thesouro do Estado—Nos termos da vossa informação n. 250 de 16 do corrente deferimos o requerimento em que Manoel José da Motta pede o pagamento do aluguel da casa que servio de quartel em N. S. do O' de Goyanna no periodo de 10 de Outubro de 1889 a 29 de Fevereiro ultimo, na importancia de 100$400, devendo ser escripturada a parcella de 16$400 correspondente ao tempo do exercicio de 1890 já encerrado e paga a de 84$ relativa ao restante do periodo acima citado.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado approva a arrematação feita nesse Thesouro por José Elias de Oliveira para o fornecimento de dieta e rações aos presos pobres da Casa de Detenção durante o primeiro trimestre do corrente pelo preço de 500 réis cada uma conforme consta do vosso officio n. 260 de 18 do corrente e vos autorisa a mandardes lavrar contracto definitivo.

— Ao mesmo.—Nos termos da vossa informação n. 267 de 19 do corrente mandae pagar a João José dos Santos e Silva os vencimentos que lhe competirem por haver exercido o posto de alferes da cavallaria de policia de 1 a 4 de Janeiro ultimo.

— Ao mesmo—Nos termos da vossa informação n. 268 de 19 do corrente mandae pagar a João Ribeiro Montarroyos os vencimentos que lhe competirem por haver exercido o cargo de commissario da guarda local do municipio de Canhotinho de 26 de Dezembro a 18 de Janeiro ultimo.

— Ao commandante do corpo de policia.—Providenciae para que a banda da musica do corpo sob o vosso commando acompanhe a procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, que tem de sahir da igreja desse nome no dia 25 do corrente, pelas 3 horas da tarde, e bem assim para que 12 praças da companhia de cavallaria se achem postadas no referido dia e hora, em frente aquella igreja, afim de garantir a ordem publica.—Communicou se ao secretario da irmandade.

— Ao procurador dos Emprezarios da Linha Telephonica.—A junta governativa do Estado autorisa vos a fazerdes collocar na Repartição de Saúde do Porto um apparelho telephonico que se communique com o telegrapho optico, o qual será alli conservado em quanto reinar a epedemia da febre amarella, cuja despeza deverá correr, nos termos da informação do inspector da Thesouraria de Fazenda de 15 do corrente sob n. 30, por conta do credito concedido pela ordem do Thesouro Nacional de 26 de Fevereiro ultimo.—Fizeram se as necessarias communicações.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana providencie para que tenham passagem de prôa para o presidio de Fernando de Noronha, Felippa Maria da Conceição, mulher do sentenciado Manoel José de Siqueira e dous filhos menores, por conta das gratuitas a que o governo tem direito; observado o disposto na clausula 23 do contracto renovado pelo Decreto n. 10208 de 16 de Março de 1889.

— Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro deem passagens de prôa, ao bordo do vapor «Espirito Santo», do porto do Recife ao da capital da Parahyba, por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça, aos criminosos de nomes Manoel Francisco dos Santos e Francisco Chiappeta, e providencie quanto ao transporte das 4 praças do corpo de policia Manoel Ferreira Dantas, José Ferreira da Silva, João Rodrigues de Souza e Sebastião da Silva Ribeiro, que as conduzem, á requisição do chefe de policia daquelle Estado. — Providenciou se sobre o transporte para bordo.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao director geral da Secretaria do Ministerio da Instrucção publica, Correios e Telegraphos.—De ordem da junta governativa do Estado remetto-vos em satisfação ao vosso telegramma de 11 do corrente, o incluso attestado do Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, medico director do hospital Pedro II neste Estado, que declarou não soffrerem os menores Tarquinio e Isidoro molestia alguma contagiosa.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De ordem da junta governativa do Estado communico-vos que o Dr. questor policial demettio hontem, a bem de serviço publico, o cidadão José Nunes Monteiro do cargo de carcereiro de Goyanna, e nomeou, para substituil o, o cidadão Lazaro Sereno da Silva.

— Ao brigadeiro Antonio Francisco da Costa.—A junta governativa do Estado manda declarar vos que os objectos mencionados na relação que acompanhou o vosso officio de 21 do corrente devem ser entregues ao commandante do corpo policial.—Communicou se ao commandante do corpo de policia e ao inspector do Thesouro.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado manda declarar-vos, em resposta ao vosso officio de 21 do corrente, que o archivo da Secretaria da extincta brigada policial deve ser enviado para o da Secretaria do Governo com uma relação dos papeis de que constar.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem da junta governativa do Estado accuso o recebimento do officio de hoje, no qual communicastes que essa companhia expedirá o vapor «Una» para os portos do norte até Ceará no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

— Ao gerente da Companhia Ferro Carril.—De ordem da junta governativa do Estado providencial para que seja substituido o cartão junto por outro que dê direito a passagem nos carros dessa companhia ao commissario geral dos guardas locaes.

— Aos agentes do Lloyd Brasileiro—A junta governativa do Estado ficou inteirada pelo vosso officio de ter chegado hoje, ás 6 horas da manhã, dos portos do norte, o vapor «Pernambuco», que seguirá amanhã ás 5 horas da tarde, para os do sul.—Communicou-se a directoria do commercio.

Portarias:

O Sr gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens gratuitas, de prôa, até o Ceará, na segunda viagem deste mez a Simplicio Bezerra de Figueiredo e a seu filho Olivino Bezerra de Figueiredo, observando se a respeito o disposto na clausula 23ª do decreto n. 10,208, de 16 de Março de 1889.

— Idem passagem de ida e volta desta cidade para Penedo, a Januaria Maria da Conceição.

— Idem passagem de ida para o presidio de Fernando de Noronha, a Maria Antonia da Conceição, mulher do sentenciado Antonio Francisco de Araujo.—Communicou se ao director do presidio.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco Pontas á de Una, ás praças da guarda local do municipio de Cabrobó, de nomes Trajano Guedes Moreno e Antonio Jovino Pereira, e providencie quanto ao transporte do fardamento que ellas conduzem, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hontem datado, sob n. 459.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de vinda e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Una á de Cinco Pontas, a quatro sentenciados e sete praças que os conduzem, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hontem datado, sob n. 450.

— *Mutatis mutandis* de Garanhuns a Palmares.

— Idem idem da estação de Una á de Cinco Pontas, a duas praças, e providencie quanto ao transporte de um criminoso que ellas conduzem, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hontem datado, sob n. 458.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê passagens de vinda e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Timbaúba a de S. Lourenço da Matta, a tres praças, e providencie quanto ao transporte de dous criminosos que ellas conduzem, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hontem datado, sob n. 456.

— Idem passagem de ida da estação do Brum á da cidade do Limoeiro, a uma praça da guarda local, que veio a esta capital por motivo de serviço, conforme solicita o Dr. questor em officio de hontem datado, sob. n. 457.

EXTERIOR

EUROPA

França

Correu bastante agitada a sessão de 14 de Abril na camara dos deputados, franceza, por causa da pastoral que o bispo de Mende dirigio a todos os curas da sua diocese, para ser lida em voz alta ao povo, durante a missa, ordenando aos fieis que, sob pena de excommunhão, não deviam votar nas candidaturas republicanas.

No meio de uma espaventosa declaração de guerra contra o clero, lançada da tribuna parlamentar pelo Sr. Richard, ministro dos cultos, que annunciou que ia differir ao conselho d'estado monsenhor Astifolier, bispo de Mende, e supprimir o seu ordenado por causa da sua pastoral, o Sr. Paulo de Cassagnac gritou indignado:

— «Esta tarde abrirei uma subscripção.»

E fez logo circular a lista d'essa subscripção entre os seus collegas da direita, subscrevendo todos os senadores e deputados com 20 francos cada um.

A «Authorité», o «Figaro» e o «Gaulois» subscreveram tambem com 200 francos cada um.

Afinal o governo obteve uma moção de confiança de 327 votos contra 117 da colligação reaccionaria.

Agora pergunta se: Quem provoca as desordens?

E' facil a resposta: São os bispos, que principiam mesmo a ver com máos olhos o papa.

Em varias communas da França, nos departamentos reaccionarios os confessores não absolvem os pais de familia, que entregam os seus filhos ou filhas a professores civis, ou leigos. O unico meio de uma criança ganhar o céo é frequentar os collegios regidos pelos membros das congregações religiosas!

Mesmo em Pariz, fóco revolucionario, centro intellectual da Europa, os pregadores o usam do alto do pulpito desafiar os individuos de opiniões progressistas e liberaes.

Mas na grande capital as cousas correm de maneira diversa da provincia. Alli as igrejas são invadidas, os padres expulsos do pulpito pelo povo, e os templos profanados, como succede na igreja de S. José, de Saint-Mérri, de Notre-Dame de Lorette, e em varias capellas dos arrabaldes, o que certamente se não daria, se os pregadores não fossem os primeiros a provocar os seus adversarios.

E' esta a opinião geral do publico, e da imprensa franceza.

O Sr. Richard, ministro dos cultos, vai dirigir aos procuradores geraes da republica uma circular, recommendando lhes que lhe deem noticia de toda e qualquer manifestação que se effectue nas igrejas.

O ministro mandará processar judicialmente todos os perturbadores, quem quer que sejam, mas prohibirá aos padres que critiquem as leis ou os actos do governo.

— Em Saint-Chamond, o commissario de policia recebeu uma carta assignada por — «Os anarchistas vingadores»— annunciando-lhe que a sua casa irá pelos ares, por meio de dynamite, se elle continuar a perseguir os anarchistas.

Tambem o superior do convento de Belmonte recebeo um escripto anonymo, prevenindo-o de que, dentro de poucos dias, haveria uma explosão dentro d'aquelle convento.

— Dizem de Pariz que da investigação a que procederam as autoridades por motivo dos boatos de se ter effectuado um roubo de substancias explosivas n'uma fabrica de melinite, polvora e cartuchos de dynamite situada nas cercanias de Nantes, resulta que o roubo não chegou a praticar-se, pois que foram encontradas intactas todas as porções d'aquellas substancias, que alli deviam existir.

— Acha-se já concluido o processo dos anarchitas.

Os accusados são cinco: Ravachol, Chamnartin, Bealat, Simon e uma mulher de nome Soubret.

O julgamento deve ter lugar pouco mais ou menos em 27 ou 28 de Abril.

Os réos serão julgados por tentativa de assassinio, motivada a accusação nas explosões do boulevard Saint-Germain, do quartel Loban, e da rua de Clichy.

Se Ravachol, por esta accusação, não fôr condemnado pelo tribunal do Sena á pena de morte, será immediatamente entregue ao tribunal, Montbrisson, em razão dos crimes de direito commum que lhe são attribuidos.

Si, pelo contrario, for condemnado á pena ultima em Paris, será pouco depois justificado, sem importar o processo em que já foi condemnado á revelia pelo tribunal do Loire, pelo assassinato do eremita de Saint Etienne, julgamento que o obrigava a comparecer de novo perante aquelle tribunal.

Vão ser tomadas medidas extraordinarias contra qualquer tentativa criminosa dos anarchistas no tribunal durante o julgamento.

O publico é só admittido por cartas especiaes. No recinto reservado ao publico em geral, metade das bancadas vão ser occupadas por agentes da policia á paisana.

A guarda do tribunal será reforçada, e em volta do Palacio da Justiça vai haver uma vigilancia enorme.

Ravachol está resignado com a sua sorte. Falla menos, e parece taciturno.

Passa os dias a ver gravuras e estampas das obras illustradas da bibliotheca da prisão.

— O proprietario do restaurant onde Ravachol foi preso, está abusando de reclames igoobeis para adquirir freguezes. A' porta tem uma photographia do famoso anarchista n'um cartaz, e outro retrato na mesa onde Ravachol almoçou.

O cunhado de Very, isto é, Suerot, arrecadou já mais de 5.000 francos de propinas; e, se é certo que os dous receiam a vingança dos anarchistas, podem a continuarem assim as cousas, levar um bom peculio quando se retirarem para a terra natal.

Constam que os anarchistas vão reimprimir a Indicada Anarchista com novos processos de preparar materias explosivas.

Agora distribuem umas folhas avulsas com as indicações para inutilisar os boletins de votos dentro das urnas.

— Informa o «Prix»:

«Chega nos á ultima hora uma noticia, que vai causar o mais vivo espanto: Gustavo Mathieu, tão activamente procurado até agora pela policia como autor ou cumplice das explosões do boulevard Saint-Germain, da caserna da rua Loban e da rua Clichy não tomou parte em nenhum desses attentados, contrariamente ao que pensa a opinião geral, e as declarações attribuidas a Ravachol.

«Soubemos, com effeito, que o Sr. Althalin, mandou cessar hontem todo o inquerito e instrucção no que concerne a este anarchista, considerando-o como innocente dos crimes que commoveram tão profundamente Paris nestes ultimos tempos.»

Não é possivel dar idéa da surpreza que causou em todas as classes sociaes de Paris a noticia de ter sido posto em liberdade Gustavo Mathieu.

Depois de ter a policia affirmado durante 15 dias que Mathien estava compromettido nas ultimas explosões, e que era o mais feroz, activo e intelligente dos dynamitistas francezes, apparece agora innocente dos crimes que lhe imputavam!...

— A reunião organisada pela junta das manifestações do 1.º de Maio approvou uma resolução convidando todos os operarios a folgarem do trabalho, e a assistirem ao grande comicio que será celebrado nesse dia.

Assistiram á reunião quasi todos os deputados e conselheiros municipaes socialistas.

— O socialista Julio Quesde, conversando a respeito da manifestação do 1º de Maio, declarou que o dia de oito horas de trabalho será reivindicado com tal força, que será impossivel adiar por mais tempo esta reforma.

— Os grupos da esquerda do senado nomearam cada um dois delegados com o fim de formarem uma commissão para estudar a melhor forma de fazer algumas modificações na lei de 29 de Julho de 1881 sobre a imprensa.

Essa decisão foi inspirada pelos recentes attentados anarchistas. Os grupos da esquerda esforçam-se por introduzir na legislação de imprensa novas disposições, que alcancem a provocação de commetter delictos de direito commum, e por conseguinte, fazer desapparecer certas immunidades conferidas aos jornalistas pela lei actual, autorisados por exemplos a suspensão e mesmo a prisão preventiva.

Os delegados dos dois grupos da esquerda e do centro esquerdo foram já submetter ao presidente do conselho os resultados das suas deliberações, declarando-lhes o Sr. Loubet que apresentaria as suas propostas ao conselho de ministros, mas que desde já lhes podia affirmar que o governo deixaria aos membros do senado a iniciativa parlamentar, explicando a sua opinião no decurso da discussão.

Belgica

A policia belga, tendo recebido aviso da policia franceza de que varios anarchistas expulsos de França se tinham refugiado na Belgica, deu busca a varios hoteis de Bruxellas e casas de hospedes, realisando algumas prisões.

— A «Gazette», de Bruxellas, recebeu do seu correspondente de Liége o telegramma seguinte,

«O anarchista Mathieu, que a policia de Liége julgava ha alguns dias ter nas mãos, encontrava-se nessa occasião em Seraing, onde passou oito dias, e onde deixou apenas signal da sua passagem.

«Mathieu chegou a 28 de Março, acompanhado de um outro francez, parando n'uma taberna Flemale Haute, onde costumam reunir-se os anarchistas, e onde deu elle o nome de Morel, e o seu camarada o de Malfait.

«No dia seguinte ao da sua chegada, apresentaram-se ambos n'uma officina de caldeireiro, onde obtiveram trabalho.»

— Na Belgica o 1º de Maio não causa a menor inquietação ao governo, que está persuadido de que a ordem não será alterada, nem mesmo nos centros operarios, como Gand e Charleroi.

No entanto a guarnição das diversas cidades ou centros manufactureiros vae ser augmentado.

Em Liége ha muitos anarchistas escondidos; mas a policia vigia-os de perto. Não se teme por emquanto nem gréve nem diminuição de trabalho que possam excitar o operario.

Em Bruxellas projectam-se varios cortejos.

Suissa

O conselho federal da Suissa encarregou o Sr. Welti, ex-presidente da confederação, da missão especial de negociar com a Hespanha a renovação do tratado de commercio entre esse paiz e a Suissa, tratado que expira em 30 de Junho proximo.

O Sr. Welti deve ser auxiliado no desempenho da sua missão pelo Sr. Lardes: consul geral da Suissa na Hespanha.

O commercio entre os dois paizes é importante e por isso tanto na Hespanha como na Suissa ha interesse na renovação do tratado.

A Suissa exporta para Hespanha tecidos, sedas, bordados e relojoaria, e importa della fructas, azeite e principalmente vinhos.

— Como as leis cantonares para a punição dos crimes commettidos por meio das substancias explosivas, sejam insufficientes, o conselheiro federal encarregado dos negocios da justiça e da policia communicou ao procurador geral da confederação o texto da lei franceza, contra taes attentados, para que elle estudasse se convem que se estabeleçam na legislação federal disposições especiaes contra os referidos crimes, as pessoas que, com fim criminoso, tenham dynamite em seu poder.

— Na Suissa os socialistas ainda não sabem o que tencionam fazer no 1º de Maio. Os suissos são pacificos, e portanto as manifestações devem tambem ser pacificas e opportunistas.

Os «tres oito» principiam a ser considerados como um ideal muito longiquo.

Em Genebra os syndicatos operarios organisam um baile campestre uma reunião publica, e um pequeno cortejo.

Em Neufchatel sairá um cortejo operario por volta das 2 horas, que irá até ao temple du Bas, onde se devem pronunciar alguns discursos em francez e allemão.

Italia

No conselho de ministros italiano celebrado em 13 de Abril, manifestou se dissentimento a respeito dos quartorze milhões de liras para despezas extraordinarias militares.

Em consequencia deste desaccordo o marquez di Rudini foi entregar ao rei Humberto a demissão do gabinete.

Se foi esta a causa, parece que outra influio tambem na decisão do marquez di Rudini —a questão das manifestações socialistas preparadas para 1 de Maio.

Quando ha dias o governo fez votar uma moção, alargando extraordinariamente as ferias parlamentares desta epocha, prolongando-as por quatro mezes, disseram os jornaes italianos que o Sr. di Rudini queria assim não estar sujeito ás censuras parlamentares, por occasião das manifestações.

O julgamento dos anarchistas em Roma, em que a policia exerceu um papel manifestamente odioso, excitou um pouco os animos e receia-se bem que na primeira opportunidade se exerçam represalias.

Foi a divergencia ao plano de resistencia que obrigou á demissão do ministerio, ou foi realmente a questão de fazenda?

Se foi esta ultima unica e exclusivamente, claro está que a crise se resolverá saindo apenas o ministro da fazenda e recompondo se o gabinete Rudini.

Se, pelo contrario, a causa foi a questão politica, a solução será outra muito differente, e dentro em breve espaço, o Sr. Crispi terá voltado ao poder, que de certo não ambiciona na actual conjunctura.

— A approximação do 1º de Maio começa já a preoccupar os espiritos em Roma.

Como esse dia cahe em domingo, dia feriado, pensou-se a principio que a manifestação não se chegaria a realisar. Em algumas associações operarias, porém, projecta-se agora antecipar de um dia a manifestação, realisando a no dia 30 de Abril.

O governo tomou já severas medidas para evitar a pertubação da ordem.

Em primeiro lugar prohibio todas as reuniões publicas; as reuniões particulares que devem realizar se nesse dia serão rigorosamente vigiadas.

— No dia 11 de Abril reuniram n'aquella capital no Circulo Democratico Universitario delegados de 35 associações operarias e alguns estudantes para deliberarem sobre as manifestações do dia 1 de Maio.

Entre os estudantes e socialistas deu-se um conflicto que não teve consequencias. Os operarios declararam que não precisavam que os estudantes se intromettessem nos seus negocios a que estes responderam que muitos dos seus collegas figuravam entre os anarchistas recentemente condemnados.

— A guarnição de Roma foi augmentada com o reforço de dous batalhões de carabineiros.

Os agentes de policia teem o direito de usar do rewolver nos ajuntamentos, onde se soltarem gritos subversivos.

Em Turin, Napoles, Veneza, Genova, Milão e Livorno receiam se desordens.

Vai apparecer no 1º de Maio numero unico de um jornal socialista, que deve ser vendido em favor de Cipriani e dos condemnados de Roma.

Os operarios tencionam passeiar nas ruas com uma rosa vermelha na lapella. A idéa partio do socialista Poli, e vai ganhando a adhesão da massa operaria.

— O anarchista italiano Malatesta, condemnado á morte por contumacia, por ter collaborado nos tumultos de Jerez, partio de Londres com direcção desconhecida. Ignora-se se iria para New York ou para Paris.

(Continúa)

INTERESSES MATERIAES

A nova capital do Brazil

POR

Nelson de Vasconcellos e Almeida 1º tenente da Armada Nacional

(Do *Diario Official*)

Resta agora tratarmos dos meios praticos para levar a effeito este commettimento que aliás não está acima dos recursos do paiz, além de vir contribuir para o avigoramento do nascente espirito de iniciativa particular.

Em these somos contrarios á theoria de que o Estado deva fazer por sua conta com administração directa ou quasquer melhoramentos de utilidade publica; entendemos, porém que a elle compete guiar apoiar e fiscalisar obras.

Ha necessidade de ser animado o espirito de iniciativa particular por isso que elle vem trazer grandes beneficios e até completa satisfação das necessidades publicas, maxime em um paiz como o nosso que não dispõe de recursos proprios, que está onerado de despesas inadiaveis, tendo até obrigado a importar capitaes estrangeiros para a execução das medidas que se referem ao bem publico emgeral.

Quando, pois, o Estado não pode assumir essas responsabilidades, não deve, no entretanto, deixar de auxiliar a iniciativa particular, visto como ella vem preencher as faltas que não puderam ser suppridas pelo seu esforço.

A iniciativa particular, por si só, tambem não pode, realisar suas aspirações, pelo motivo de não encontrar de prompto e facilmente recursos de que carece.

O que é preciso para realisar-se essa aspiração?

— Que o estado se una ao particular, formando uma só individualidade, sob as mesmas vistas do interesse, dispensando á esta certas garantias necessarias para o seu desenvolvimento, e por fim comparticipando, si bem que indirectamente, das responsabilidades geraes.

Essa alliança do Estado, traduzida pelo seu apoio indirecto, resume se na dispensa de favores dos quaes sobresahe a garantia de juros.

Nem é demais esta conclusão tanto porque o favor de garantia de juros já está amadurecido no animo do governo e dos particulares, como porque é o que o Estado pode dispensar com mais largueza, attendendo ás conveniencias dos seus recursos, e aos lucros que directa ou indirectamente virá auferir.

No começo dessa evolução industrial e financeira que está enlaçando e abrangendo felizmente o Brazil, houve um nosso patricio illustre por todos os titulos que discutio sabia e proficientemente a materia da garantia de juros, e foi o Dr. André Rebouças, que escreveu um precioso livro sob esse titulo.

Datado de um espirito investigador de elevada ordem, estudioso e consciencioso o Dr. André Rebouças, veio com o seu espirito clarear bastante o assumpto e talvez dizer sobre elle a ultima palavra.

Muito provavel é que o seu methodico trabalho tenha cooperado bastante para que fosse vencida a repugnancia do Estado em garantir juros, e dispensar outros favores a emprezas particulares, pois que somente depois de ter sahido a publico este livro é que ampliou-se o systema de concessões e privilegios, incluindo-se de ordinario a clausula da garantia de juros.

Por consequencia, feito o accordo entre o Estado e o particular, uma empreza assentada sobre bases largas, cujo futuro venha trazer utilidade indiscutivel, com certeza encontrará apoio nos capitaes nacionaes ou estrangeiros, que se tornem precisos para o seu desenvolvimento.

Para aquellas emprezas, principalmente, cujo fim seja mais official que privado, mais necessario se torna o apoio do Estado, pelo simples motivo de que elle vai gosar mais immediatamente de todas as vantagens e regalias do que os particulares ou o publico, que gosaram a proporção que forem se desenvolvendo a industria, o commercio e todas as relações economicas.

Demais, a experiencia e a observação tem nos demonstrado a efficacia dessa união salutar entre o Estado e o particular.

De certo si o Estado cruzasse os braços deixando á iniciativa particular tudo fazer, teriamos inevitavelmente um resultado negativo, entretanto, se vê—que a iniciativa apoiada, auxiliada pelo Estado, tem produzido os mais beneficos effeitos.

Nos tempos atrás em que a centralisação apertava, suffocava mesmo, o desenvolvimento multiplo e variado da actividade, aquellas provincias, cuja administração se orientava nos moldes de um progresso commedido, de accordo com as forças naturaes da producção e riqueza dellas, actualmente convertidas em estados autonomicos, em virtude do regimen democratico federativo, são as que melhor poderão supportar a brusca transformação, e que vão adiante no caminho de todas as prosperidades.

Alli a iniciativa encontrava o apoio de que carecia, que em troca delle, deu lhes o bem-estar e a commodidade, animou o trabalho, creou e desenvolveu a industria, e mais do que tudo instituio a educação moral do sentimento de associação.

Quando S. Paulo, nos tempos difficeis, por um rasgo de patriotismo, que será ensinamento a todos garantio de uma só vez os juros de cinco estradas de ferro, assignalava ao mesmo tempo os marcos da grandeza futura, como que demonstrando quão precisa, urgente e inadiavel é—o encorajar e acoroçoar- e a actividade intelligente e benefica.

Demais, esta união do estado com o particular é uma providencia politica de summa importancia: «*L'intervention de l'industrie privée dans les travaux publics*, dis Chevalier, *a pour fondement le principe même de la souverainité nationale.*»

«Só os governos absolutos, só os fatalmente emperrados no pernicioso systema da centralisação a todo transe, podem ainda hoje persistir no grave erro de monopolisar a construcção e o custeio das obras da utilidade publica. *Pas trop de governer*, eis a maxima de Quesnay.

E' tão vasta, é tão grandiosa, é tão urgente a empresa da execução das obras de utilidade publica em qualquer paiz que, em tal commettimento, auxilio algum deve ser desprezado.

Ora, o concurso da iniciativa individual traz um contingente enorme de capitaes, de talentos, de aptidões e de actividades, que seria erro gravissimo desprezar.»

(Rebouças, *Garantia de juros*, cap. X).

Não sómente pela garantia de juros se traduz o apoio prestado pelo Estado a iniciativa particular, ha os favores indirectos: as subvenções e a isenção dos direitos.

Contra o systema de subvenções ha argumentos irrespondiveis, os quaes poderiamos desenvolver, si tivessemos mais espaço, e não receiassemos sahir fóra dos moldes ou do systema desta memoria; todavia citaremos as seguintes ponderações do engenheiro Rebouças, obra citada, capitulo 1: «Ha tambem considerações financeiras, que fazem preferivel no Brazil o systema da garantia de juros ao das subvenções. Com effeito, si por um lado, no systema das subvenções o governo tem a vantagem do saber *a priori* a importancia real da obrigação que contrahe com a companhia, tem por outro lado maior onus por ser obrigado a desembolsar de uma só vez, ou dentro de um certo praso, o da construcção das obras, uma somma importante, que muitas vezes attinge a um terço e mesmo á metade de todo o capital necessario á construcção das obras. Como as rendas do Estado são obtidas por impostos, que são percebidos durante todo o decurso do anno financeiro, póde o governo muitas vezes com os recursos ordinarios satisfazer as garantias de juros, ao passo que para as subvenções é quasi sempre obrigado a recorrer a emprestimos ou a qualquer outra operação de credito extraordinario.

Por outro lado, o systema da garantia de juros não só assegura a companhia uma justa remuneração para os seus capitaes, como tambem lhe garante «que nunca será intencionalmente contrariada em seus interesses pelos empregados do governo»; hypothese que infelismente já se realisou para com uma companhia brazileira subvencionada.

Todos os capitaes importados para a construcção de grandes vias ferreas brazileiras o tem sido por intermedio de garantias de juros»

A isenção dos direitos, ao contrario, não pesando directamente sobre a responsabilidade do Estado, é de grande vantagem para as industrias que veem de se estabelecer, ou para aquelles serviços cujo rendimento soffra alteração com o pagamento destes impostos.

Exposta a questão da vantagem incomparavel que resulta da união do Estado e do particular, apoiando aquelle o esforço promovido por este em bem do espirito de associação e reunião de capitaes, resulta que a garantia de juros é o élo que os prende aos mesmos interesses, e faz com que se opere a transfusão dos capitaes no paiz, como nas veias ou arterias o sangue que movimento ou de energias.

Resta saber o que é preciso que o Estado faça em relação á iniciativa particular; isto é, de que fórma póde ser traduzido este apoio, este auxilio, nas obras publicas, e particularmente, na especie, em referencia á construcção da nova capital.

E' preciso o seguinte:

1º, que conceda privilegio por longo tempo para o religamento do local, destinado á futura capital, por meio de vias ferreas com todos os Estados da União respeitadas as concessões anteriores, e com garantia de juros;

2º, cessão gratuita da area necessaria para abertura de praças, ruas, ou boulevards, ou avenidas, e construcção dos respectivos predios, exceptuando os terrenos ou lotes de terrenos destinados á occupação pelos edificios publicos e casas de funccionarios superiores da nação;

3.º isenção de impostos de decima urbana;

4.º privilegio, com longo prazo, e garantia de juros para a construcção das obras para os serviços de illuminação, abastecimento de agua, esgotos e conducção ou despejo das aguas pluviaes;

5.º privilegio para a construcção de linhas de bonds animados ou não, com isenção de direitos de importação para os materiaes, machinismo, e tudo quanto fôr necessario para o estabelecimento definitivo das linhas;

6.º privilegio para o estabelecimento de linhas telegraphicas e telephonicas urbanas, com isenção respectiva dos direitos ou impostos de importação.

Eis traçados os pontos principaes sobre que repousa o projecto real ou material, si bem podemos exprimir-nos, da nova e futura capital.

Sem o garante do estado ao capital a empregar-se, jámais se constituirá definitivo e amplo o espirito de associação.

« En matière d'industrie, dit Dupin, le plus grand service qu'un gouvernement peut rendre c'est d'encourager, c'est d'exciter dans les âmes ce genie produtif e cette emulation généreuse et cette combination, cette harmonie d'efforts individuels qui changent la face d'un immense territorie en faisant de toutes parts naitre à la fois les prodiges des arts et de la civilisation. »

Nem se diga tambem que as despezas accrescidas ao estado pelas garantias de juros distribuidas e dispensa de direitos que teria de perceber, são causa do seu anniquillamento, do seu descredito.

Este argumento, aliás commum, está perfeitamente refutado por Michel Chevalier:

« Les gouvernements ont acquis aujourd'hui un credit si entendu qu'ils sont en mesure de le distribuer au lieu de le recevoir. Une des formes les plus heureuses, et les plus fecondes, sous lesquel les ils puissent remplir le rôle de dispensateurs du credit est, sans contredit, la garantie d'un minimum d'interet pour les entreprises d'utilité publique ».

Ainda mais:

« Le gouvernement le plus économe n'est pas celui qui depense le moins, mais bien celui qui depense le mieux. »

Para terminar estas considerações e demonstrar á saciedade que o espirito de associação, pela iniciativa particular deve estar preso ou ligado ao estado, como a sombra ao corpo, a arvore ao sólo, o homem á vida, transcrevemos o seguinte conceito do principe Napoleão, quando presidente da Exposição Universal de Pariz em 1868:

« En examinant la provenance et l'origine des richesses, étalées à nos yeux j'ai pu contaster que *la superiorité industrielle d'une nation depend par dessus tout de sa moralité et de son esprit d'iniciative nidividuel'e*. »

Chegamos ao fim do nosso trabalho, crentes de que cumprimos um dever procurando si não orientar, ao menos subsidiar o governo nos estudos que tenha de mandar effectuar para a determinação precisa do local, em que deve ser construida a nova capital da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

O diminuto espaço de tempo que tivemos de aproveitar para fazer chegar ao conhecimento do governo os diversos elementos com que elle póde contar para proferir seu juizo a respeito dessa questão, que de algum tempo para cá tem occupado a attenção publica, não nos permittio, é certo, adduzir mais considerações e detalhar mais meticulosamente o nosso trabalho.

Todavia, como nos corre o dever de emittir os nossos juizos com a maior sinceridade e consciencia affirmamos que o cumprimos lealmente, não poupando esforços para divulgar os meios de realisação desse grandioso commettimento, que por si só, constituirá uma gloria para a iniciativa particular, assignalando ao mesmo tempo a energia e a elevação de vistas de um governo patriotico e bem orientado.

Rio, 23 de Junho de 1891.

Nelson Vasconcellos e Almeida.

PHILOLOGIA

Questões grammaticaes

BENÇÁÕ OU BENÇÃO?

Nos aureos tempos, em que nesta e em todas as cidades e villas do Brazil era dada a educação moral aos filhos com o esmero, de que hoje não se póde fazer idéa, crianças, moços e adultos, saudavam os pais e avós, e até os proprios irmãos mais velhos, estendendo-lhes a mão direita, e pedindo-lhes que os abençoassem.

Beijada a mão paterna, materna ou avita, proferiam o pae, a mãe, o avô, ou avó esta phrase ellipica: «Bençáõ de Deus;» e com a mão aberta faziam o signal da cruz sobre a cabeça do filho, ou neto.

Quando a negra escravidão manchava ainda este vasto territorio, o pobre escravo saudava tambem ao senhor, estropeando a phrase: «Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo»; e o senhor respondia:

« Bençáõ de Deus. »

A palavra — Bençáõ — era pronunciada com a syllaba final, longa.

Hoje que está por felicidade extincta a escravidão, não mais se ouve aquella saudação, que era igual á dos filhos a seus paes.

Mas pais, avós, filhos e netos não se extinguiram; e entretanto, é rarissimo vêr agora um filho saudar assim respeitosamente aos seus ascendentes.

Desappareceu com o «progresso» essa «velharia»; e com ella a verdadeira pronuncia da palavra bençãos (syllaba final longa).

Porque hão de os alfeninados puristas orthoepicos dizer — Benção — com a ultima syllaba breve, e não, como os antigos, bençáõ com a segunda syllaba longa?

Que motivo poderoso os levou a praticar essa systole?

Porque dirão os velhos — bençáõ com a syllaba final longa?

Seria por ignorancia?...

A ignorancia dos antigos principalmente em materia de lingua portugueza, vale muitas vezes mais que a sciencia de muitos modernos.

De onde procede a quasi universalidade dos nomes em *ão* longo, de que tanto abunda a lingua portugueza?

Sem a menor duvida do ablativo singular — *one* — dos nomes da terceira declinação latina: de actione acção; dictione dicção; eruptione erupção; fractione fracção; generatione geração; habilitatione habilitação; inventione invenção; lectione licção; maledictione maldicção; navigatione navegação; oratione oração; protectione protecção; questione questão; ratione razão; satisfactione satisfação; traditione tradição; unctione uncção; variatione variação, etc., etc.

Têm todos os substantivos derivados daquelle ablativo a syllaba — *ão* — longa em portuguez; porque se ha de fazer excepção de bençáõ, que os antigos pronunciavam longo?

Virá alguma razão metrica para defender o erro?

Pois empregue-se no verso bençáõ longo; porque assim como outros muitos dissyllabos em — *ão* — longo entram na poesia, do mesmo modo o dissylabo bençáõ longo póde tambem entrar.

Mas emfim, se continuar a errada pronuncia breve de bençáõ, lembro aos alfeninados puristas orthoepicos que para serem coherentes, não seria máo pronunciarem tambem com a syllaba final breve o termo, que exprime a idéa correlativa, isto é, maldicção, dizendo — maldicção — com a ultima syllaba breve.

A bençáõ (syllaba final longa) de Deus nos proteja a todos nós.

Dr. Castro Lopes.

Março de 1892.

FINANÇAS E COMMERCIO

Os credores estrangeiros de Portugal e a opinião da imprensa

A carta a que alludio o nosso correspondente em Lisboa, dirigida ao Sr. ministro da fazenda Oliveira Martins pelos representantes dos credores estrangeiros do Estado, é a que passamos a estampar aqui, por ser documento assaz interessante, na phrase do mesmo correspondente; de cuja carta destacamos.

« Sr. ministro — Temos a honra de annunciar a V. Exc. que os representantes dos comités allemão, inglez, francez e hollandez, encarregados dos interesses dos portadores dos titulos da divida exterior de Portugal, se reuniram hontem 2 de Abril, em assembléa plenaria, na séde do comité francez, em Pariz, com o fim de examinar as propostas feitas aos seus delegados em Lisboa pelo governo portuguez.

« Apressamo-nos a fazer conhecer a V. Exc. o resultado desta deliberação, resumido na seguinte ordem do dia, que foi unanimemente adoptada:

« Os comités allemão, inglez, francez e hollandez, inspirando se completamente na firme intenção se salvaguardar os interesses dos portadores de titulos que elles representam, facilitando tanto quanto possam ao governo portuguez, no que lhes respeite, a regularisação da situação financeira presente e futura, declaram se dispostos a seguir negociações com o gabinete de Lisboa.

« Devem, todavia, fazer notar, de um commum accordo, que depois de ter estudado com a maior attenção as propostas entregues aos seus delegados pelo Sr. ministro da fazenda de Portugal, que estas propostas, na sua fórma actual, não respondem senão incompletamente ao objecto que teem em vista, e que, por consequencia, elles não poderiam, com utilidade, recommendar aos seus committentes a acceitação de um conjuncto de medidas, que não bastariam a seus olhos, para compensar a extensão dos sacrificios que lhes são reclamados.

« Animados, comtudo, do sincero desejo de chegar o mais cedo possivel a um accordo com o governo e considerando que, sob reserva de certas modificações, principalmente no que respeita ás garantias a dar aos portadores da divida, para a boa execução das convenções, as propostas alludidas constituem uma base para discussões efficazes, e, querem crer, para um accordo ulterior, os comités exprimem o voto de que o governo portuguez, associando-se a esta ordem de idéas, se digne designar um delegado encarregado de preparar, de accordo com elles, a conclusão de um convenio, que seja submettido em seguida á adhesão dos portadores.

« Submettem-vos, Sr. ministro, a ordem do dia supra que indica em termos geraes o pensamento collectivo dos comités e as suas disposições a favorecer uma combinação susceptivel de reunir o consentimento do governo portuguez e o dos seus committentes.

« Rogando a V. Exc. de acceitar as asseverações da nossa alta consideração.

Pelo comité allemão: (a) Michelet.
Pelo comité inglez: (a) E. de Thornton.
Pelo comité francez: (a) A. Méziérès.
Pelo comité hollandez: (a) (illegivel) ».

Sobre este assumpto, diz o nosso correspondente, uma folha de Lisboa tratando magistralmente em successivos artigos, exclamava:

« Que governo se lembrou nunca de reduzir os juros da divida publica sem ter previamente dado o mais pequeno passo, procedido á mais leve combinação, ter feito a mais pequena tentativa junto do governo e junto dos grandes estabelecimentos de credito dos paizes em que essa divida estivesse collocada?

Que cerebrina idéa foi esta de propor a reducção dos juros da divida externa, sem nenhuma especie de combinação prévia, e depois mandar propostas a *comités*, que se não sabe que valor teem, de que autoridade disfructam de que meios dispõem, para se sujeitar á que estes *comités*, apezar da sua duvidosa autoridade e competencia, desdenhosamente rejeitem aquellas propostas e façam depois exigencias exageradas?

« Que ridiculo e que desaire não acarreta o governo sobre o paiz, andando a fazer propostas a tôa, que elle mesmo ignora como ha de poder cumprir, que elle mesmo sabe não poder cumprir, offerecendo 50 por cento em ouro aos nossos credores, quando esses credores sabem tão bem como o governo, que este, depois das estultas e insensatas declarações que fez, não tem medo de que ninguem lhe empreste um real, e que, sem um emprestimo, não póde de modo nenhum pagar os taes 50 por cento em ouro, que prometteu com tanta leviandade? »

Ainda observa o nosso correspondente:

Insiste-se em affirmar que as bases do convenio com os credores estrangeiros são estas:

« Pagar-se-ha 50 por cento em ouro e *não de outro modo* em Pariz, Londres e Amsterdam, como tem sido feitos sempre os pagamentos.

O prazo da reducção dos juros será determinado, igualando sempre o imposto de 30 por cento sobre a divida interna; e tendo sido fixada por dous annos a lei de reducção imposta á divida interna, o mesmo periodo será determinado para a divida externa.

A importancia do meio coupon, cujo pagamento se adia, será representada por «bonds « amortisaveis em 10 annos,» por meio de sorteios annuaes, pagaveis em ouro.

Estes bonds comprehenderão o valor dos coupons e os « respectivos juros accumulados de « cinco annos. »

Antes de chegarem a qualquer accordo, os *comités* exigem a organisação de uma « commissão de finanças, » composta metade de credores estrangeiros e metade de credores portuguezes, commissão que « inspeccionará a nossa fazenda e ficará a dirigil-a até que a divida seja extincta. »

Emquanto se não resolver o convenio, a camara syndical dos correctores de fundos não consentirá que sejam cotados os titulos, que não tenham o coupon de Abril, ou que forem estampilhados.

Recusará tambem a votação a qualquer emprestimo novo.

Por aqui vae o paiz sabendo o que o espera.

E' notabilissimo de energia o artigo editorial do *Dia* de 18 do corrente.

Permittir-me-ha destacar delle alguns periodos, que estão em harmonia com o que mais acima fica escripto.

« E' tempo de dizer as cousas pelos seus nomes: ou o convenio que se prepara repelle cathegoricamente a administração, ou a fiscalisação estrangeira, e poderá representar apenas uma medida mais ou menos incorrecta « ou inclue a tutella de estranhos e importa uma traição á patria. »

Uma traição á patria escrevemos nós, e estamos promptos a reeditar a expressão.

Não o diz a voz indignada d'um partido, dil-o o protesto espontaneo da consciencia d'um povo.

Se o accordo com os credores, que além das fronteiras teem ajudado a manter e a protelar os erros da dynastia, envolver uma affronta ao brio nacional, não só o governo será arredado das regiões a que o elevaram os interesses palacianos, mas tambem a dignidade do povo portuguez bradará bem alto cheia de indignação para corrigir os criminosos principaes, os instigadores e os consentidores, os poderes e os homens que acceitam a cumplicidade do attentado.

« O momento é demasiadamente solemne para que percamos tempo em circumloquios accommodaticios. « Neste ponto ou nesta ameaça os « republicanos não estão sós. Todos os cida« dãos » briosos desta briosa terra portugueza cuspirão indignados nas tradicções de paciencia e resignação que tem sido principal caracteristico do povo portuguez.

Podemos ser pobres, rastejar até pela miseria; podemos ser fracos, vergar até a cerviz ante as ameaças dos que pretendem esmagar-nos, com o seu pulso de ferro; podemos ser tristes, engulir até sem soluçar o pranto da desventura; « o que não acceitaremos sem as resisten« cias indomaveis da antiga fibra nacional, será « a affronta villã, á face da Europa, aos restos « da nossa riqueza, ao ultimo arranco da nossa « força, á ultima lagrima da nossa commoção. »

Quem julga que tudo está perdido entre nós, engana-se. No coração deste povo em que a paz corruptora e a corrupção pacifica arraigaram como se elle fôra apenas um ninho de pombas, revestido do mais brando frouxel, ha cellulas occultas, sombrias como as cavernas das florestas, e onde póde despertar e erguer-se o leão rugidor. Não empregamos imagens hyperbolicas para luzimento do estylo; diagnosticamos o contraste pathologico do coração popular, fazemos o prognostico de uma terrivel e invencivel reacção. »

E mais adiante:

« Isto é um povo doente, mas não é um povo morto: a dôr pode erguel-o do leito; o delirio pode fazel-o indomavel.

Ferido e prostrado, o leão póde conservar unhas perfurantes na garra adunca. Uma convulsão pode fazer os damnos de uma furia. Velho, faminto, captivo, deixará que lhe rocem a jaula os atrevidos e os tolos, mas que nem um dedo provocador lhe atravesse os varões da prisão. O leão portuguez está prostrado, com o olhar frouxo e a garra encolhida... Que a garra do estrangeiro não lhe toque um só cabello da sua juba opulenta!... »

O mesmo jornal não acredita que o governo aceite a administração estrangeira para manter os gozos e os esplendores do solio real; tambem não acredita que nenhum povo se associe ao enxovalho deste povo, cujos destinos foram desencaminhados pelo interesse ou pela inepcia dos seus dirigentes.

Por causa da questão financeira (exclama) os partidos amalgamaram-se; agora a questão do convenio ha de fundil-o no caminho do patriotismo. »

Por este specimen, conclue o nosso illustrado correspondente, podem os meus amigos calcular o estado dos animos quando nos fôr imposta a tutella estrangeira.

REVISTA DIARIA

Mez Marianno — Desde o 1º do mez exercita-se na igreja da Santa Cruz a piedosa devoção do mez de Maria, para cujo realce o encarregado do mesmo pede o valioso auxilio de todos os fieis, no intuito de prometter-lhes a devida solemnidade.

O acto começa ás 4 horas da madrugada e tem sido muito concorrido.

Colonia Suassuna — Consta que fôra nomeado, por decreto do governo federal, medico dessa colonia, o Sr. Dr. Arthur Cavalcante de Albuquerque.

A nomeação do Dr. Arthur foi por certo bem inspirada, e significando uma distincção, damos lhe os nossos parabens.

Juizo do 4º districto — As audiencias desse juizo têm lugar ás quintas feiras, pelas 11 horas, á rua de S. Miguel em Afogados, casa n. 20.

O respectivo juiz despacha em qualquer lugar onde possa encontrar-se.

Gabinete Portuguez de Leitura — O movimento da bibliotheca dessa associação, na semana finda, foi o seguinte:

Sahiram para leitura dos socios 84 obras em 139 volumes, a saber: Historia litteraria 1, litteratura 1, educação 1, politica 1, viagens 2, poesias 2, romances 76, sendo 76 em portuguez e 8 em francez.

Entraram no mesmo periodo 83 obras em 128 volumes, a saber: Geographia 1, educação 1, litteratura 3, politica 2, poesias 1, romances 75, sendo 76 em portuguez e 7 em francez.

Partida — Segue para a Europa o Sr. Cypriano Costa, socio da acreditada casa commercial Costa Lima & C.

Desejando-lhe boa viagem, agradecemos as despedidas que gentilmente nos apresentou.

Um telegramma — O correspondente especial do « Times » em Buenos-Ayres passou-lhe este telegramma:

« Uma noticia indiscreta, mas dada á imprensa, e cuja autoria verificou se ser de um dos ministros, dizia que o almirante Walker era o portador de felizes propostas, que asseguravam um accordo sobre as questões entre a Republica Argentina e os Estados-Unidos, e isto foi assegurado por discursos feitos depois de jantar, pelo ministro e secretario da legação americana e por varios officiaes americanos. Tendo sido negada officialmente a noticia, procurei indagar e o resultado a que cheguei foi que as declarações argentinas, de que fôra recusada a reciprocidade com os Estados Unidos, constituem a metade da verdade, mas não toda ella. A principio o governo argentino recusou pôr os seus navios á disposição do governo norte-americano, mas aceitou ultimamente, em principio, o generoso offerecimento feito pelo almirante Walker, da protecção dos Estados-Unidos, no caso de se achar a Republica Argentina envolvida em questões de fronteira com o Chile e o Brazil, ou contra a intervenção estrangeira no caso de tentar a Republica annullar as suas obrigações européas.

O Brazil, desejando acabar com o tratado de reciprocidade, obtido, como os brazileiros o declaram, por meio de promessas não cumpridas; acaba de ser abandonado pelos Estados Unidos. O Chile pode, por sua vez, ser atacado pelos argentinos, sendo ao mesmo tempo adiantado dinheiro ao Perú afim de que possa pagar ao Chile a indemnisação Tacna-Arica, custando-lhe isto o excellente porto de Chimbote, facil de defender e que está se preparando para porto da armada norte-americana.

Faz parte do ambicioso programma do Sr. Blaine — destruir a influencia européa na America do Sul e no Pacifico afim de obter assim um bom triumpho na eleição presidencial americana.

O actual governo argentino, já moribundo, não representou o pensamento da classe mais importante do paiz, quando aceitou um semi-protectorado dos Estados-Unidos. O governo insiste, porém, que nada deu e que apenas aceitou o que liga os Estados Unidos e de nenhuma forma a Republica Argentina.

Diz-se que o almirante Walker tem igualmente negociado com o Uruguay ».

O « Jornal do Brazil », que deu á estampa este telegramma, o fez sem commentario, notando apenas que a ser verdadeira a noticia, abria uma situação grave á nossa politica exterior.

Montepio dos Voluntarios da Patria — Hoje ás 5 horas da tarde funcciona em sessão, afim de tratar de assumptos de interesse collectivo, e de proceder a eleição da nova directoria.

Como se mantem a paz — Segundo um jornal francez, as disposições pacificas e os propositos conciliadores das potencias européas estão expressos nos dados estatisticos das forças de terra, de que dispõe cada uma das nações, e que elle assim computa:

Austria-Hungria: 32,973 officiaes, 235,955 soldados e 1,679 boccas de fogo.

Allemanha: 36,582 officiaes, 1,824,630 soldados e 2,952 boccas de fogo.

Italia: 19,973 officiaes, 1,229,784 soldados e 1,336 boccas de fogo.

França: cêrca de 3,000,000 de praças, inclusive officiaes e exercito territorial e 3,842 boccas de fogo.

Russia: 41,417 officiaes, 2,311,400 soldados e 3,672 boccas de fogo.

Inglaterra: 25,000 officiaes, 817,000 soldados e 500 boccas de fogo.

Hespanha: 850,000 homens e 400 boccas de fogo.

Turquia: 600,000 homens e 1,500 boccas de fogo.

Servia: 170,000 homens e 200 boccas de fogo.

Suecia: 200,000 homens e 360 boccas de fogo.

Suecia e Noruega: 37,000 homens e 310 boccas de fogo.

Não tem duvida... *si vis pacem, para bellum.*

Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes — Em assembléa geral, ordinaria reune-se domingo ás 6 1/2 horas da tarde essa sociedade, que funccionará com o numero dos socios comparecentes.

Montepio Portuguez — Essa associação resolveu, em demonstração de sentimento pela morte do socio bemfeitor e 1.º secretario da respectiva directoria, Cesario Acursio da Silva Papoula, encerrar o expediente de sua secretaria até o dia 7 deste mez.

Confraria da Santa Cruz — Amanhã ás 7 horas da noite reune se essa confraria em mesa geral, para proceder a eleição da nova, que deverá reger a mesma confraria no anno compromissal de 1892—93.

Aos nossos poetas — Provocamos-lhes a attenção para esta noticia, que colhemos em jornal europêo:

« Uma importante companhia para a fabricação do caoutchouc promette um premio de réis 4:500$000 (moeda portugueza) ao autor do melhor poema a ler na abertura da Exposição de Chicago.

São convocados para este torneio litterario todos os poetas de todos os paizes, podendo o poema ser escripto indifferentemente na lingua de qualquer das nações representadas na Exposição.

Um jury internacional lerá e classificará as obras enviadas. »

Mãos á obra!

O exito combina a fama com o proveito; o que mais portuguezmente realisa o pão com dous pedaços.

Juizado de districto — Iniciou o seu exercicio essa nova magistratura, neste municipio do Recife.

Tomaram posse e assumiram as respectivas funcções os seguintes juizes:

Do 1º districto — Recife — Dr. Tobias de Oliveira.

Do 2º districto — Santo Antonio — Dr. Henrique Martins.

Do 3º districto — S. José — Dr. Fabio Rino Filho.

Do 4º districto — Afogados — Dr. Alfredo Loyo.

Do 5º districto — Boa Vista — 1º districto, Dr. Antonio Machado.

Do 6º districto — Boa-Vista, 2º districto — Dr. Mauricio Borges.

Do 8º districto — Graça, 2º districto — Dr. Eugenio Antunes.

Do 9º districto — Poço — Dr. Costa Ribeiro.

Do 10 districto — Varzea — Dr. Paulo Silveira.

Ainda não assumiu o exercicio, que nos conste, o juiz do 7º districto, Dr. Laurentino de Azevedo.

Lições de grammatica — Registramos a offerta de um exemplar da obra didactica «Lições de grammatica portugueza, syntaxe e pontuação, organisadas por A. J., para uso de seus alumnos.

Da rapida apreciação que nos foi possivel, colhemos que essa producção satisfaz ao fim a que se propoz o autor, pois adjectiva-se á comprehensão do alumno pela forma que lhe foi dada e pela clareza da exposição.

Para a intelligencia infantil o Sr. A. J. teve a verdadeira intenção.

Nada mais é preciso, quando lhe proporciona os elementos fundamentaes e lh'os explica de modo accessivel, abrindo assim o caminho para seu terreno que mais tarde será convenientemente cultivado.

A obra foi editada na Typographia Economica, em cuja livraria são encontrados os respectivos exemplares.

Dr. Tolentino de Carvalho — Amanhã segue a tomar parte nos trabalhos do Congresso federal esse nosso amigo.

Mensagem da Classe Typographica — Pedem-nos a publicação do seguinte:

« Os proprietarios do Atelier Miranda e do «Jornal do Commercio», que, pelos motivos que o publico conhece, não despacharam no sabbado ultimo a referida Mensagem, fizeram n'o já, favoravelmente, attendendo ás solicitações da classe typographica.

Dolores — O Sr. A. J. de Azevedo acaba de obsequiar-nos com um exemplar desta linda valsa, que não precisa de outra recommendação para o seu valor musico do que a sua tiragem em 5ª edição.

Agradecendo a offerta indicamol-a aquelles que ainda não a tenham em suas estantes, como uma das mais suaves composições do professor E. Waldtenfel.

Hospital Portuguez — No dia 7 pelas 8 horas da manhã, no Oratorio desse Hospital, celebra-se a mandado da respectiva junta administrativa uma missa em suffragio do finado Cesario Acurcio da Silva Papoula, prestimoso associado do mesmo Hospital.

O Medico do Povo — Distribuio-se hontem o n. 3 deste util jornal.

Agradecemos o exemplar.

Fallecimento — Falleceu e será hoje dada á sepultura a Exma. Sra. D. Emilia Amalia de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, esposa do Sr. Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.

Era a illustre finada uma senhora ornada de virtudes que rescendendo no lar, derramava-se em emanações caridosas pelos afflictos e necessitados que se lhe achegavam.

Sua morte é um golpe inolvidavel para toda sua familia, que a idolatrava como ella o merecia.

Ao nosso amigo Dr. Estevão Cavalcante, seus filhos e genro apresentamos as nossas condolencias.

Estado da Parahyba — No 1º do corrente procedeu-se a eleição de deputados ao congresso do Estado da Parahyba, tendo sido bem votada a chapa republicana.

Vapor do sul — E' esperado hoje dos portos do sul o paquete « Planeta », que seguirá amanhã para os do norte.

Vapor do norte — Tendo sahido na segunda-feira, do Ceará, o paquete nacional « Olinda », é esperado amanhã, seguindo no mesmo dia, á tarde, para os portos do sul.

Leilões — Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de predios em Santo Amaro e Olinda.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua na Lingueta, de um cavallo, bom andador.

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de pelles de marroquim e linhas.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de fichús avariados, de vestidos de cretone, cambraias e merinós.

Pelo agente Oliveira, ás 12 horas, á rua do Imperador n. 39, de uma ossa.

Missas funebres — Serão celebradas:

Amanhã:

A's 9 horas, na matriz desta cidade, pela alma de D. Minervina Lins de Barros; ás 8 horas, na capella da Belém, pela alma de Pedro Pessoa Velloso da Silva.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 2 de Maio de 1892.

Existiam 280 entraram 6, sahiram 8, existem 278

A saber:

Nacionaes 253, mulheres 3, estrangeiros 22 — Total 278.

Arraçoados 252.
Bons 240.
Doentes 9.
Loucos 3.
Loucas 0.
— Total 252.

Movimento da enferamria

Teve baixa:
Antonio Mesquita de Siqueira.

Tiveram alta:
Clementino Alves Pequeno.
Zacharias José de Santa Anna.

Loteria do Estado da Bahia — Esta loteria cujo maior premio é de 90:000$000 será extrahida todas as quintas-feiras.

Loteria do Estado de Santa Catharina — Esta loteria cujo maior premio é de.... 100:000$000 será extrahida todas as terças-feiras.

Loteria do Estado do Grão-Pará — A 9.ª serie da 52ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 7 de Maio (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul — Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 7 de Maio (sabbado).

Os restos dos bilhetes desta loteria acham-se desde já á venda na — Venturosa na rua do Cabugá n. 16.

Loteria do Estado do Maranhão — A 2ª serie da 7ª loteria deste estado cujo premio grande é de 300:000$0000, será impreterivelmente extrahida no dia 4 de Maio (quarta-feira).

Loteria do Estado de Minas-Geraes — A 3ª parte da 3ª loteria, desse Estado, sendo o maior premio 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 10 de Maio (terça feira).

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento de caridade do dia 2 de Maio foi o seguinte:

Existiam	632	
Entraram	24	656
Sahiram	17	
Falleceram	1	
Existem	664	682

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 8 1/2.

Pontual entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Simões Barbosa entrou ás 11 da manhã sahio ás 11 1/2.

Berardo entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12 horas.

Silva Ferreira entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4 horas.

Andrade Lima entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Lopes Pessoa entrou ás 8 3/4 horas da manhã e sahio ás 10 1/2.

Tavares de Mello entrou ás 9 1/2 da manhã e e sahio ás 11 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 1/2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 2 de Maio:

Maria Francisca Xavier, Pernambuco, 75 annos, viuvo, S. José; congestão.

Maria, Pernambuco, 5 mezes, Bôa-Vista; gastro enterite.

João Manoel Pontual, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Bôa-Vista; febre palustre.

Alberto Cissenbulb, Allemanha, 63 annos, viuvo, Recife; hematura.

Luiz José Gomes, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Recife; bronchite.

Manoel Simpliciano Antunes, Rio de Janeiro, 22 annos, solteiro, Recife; mielite infecciosa.

Josepha, Pernambuco, Bôa-Vista; inviabilidade.

Pedro, Pernambuco, 48 horas, Recife; convulsões.

Braselina, Pernambuco, 1 anno, S. José; febre palustre.

Maria, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista; convulsões.

José Marcelino do Nascimento, Pernambuco, 36 annos, casado, Bôa Vista; tuberculos pulmonares.

Gertrudes, Pernambuco, 1 anno, Graça; eclampsia.

Maria Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; eclampsia.

Uma creança do sexo masculino, Pernambuco, 3 dias, Bôa-Vista.

Uma creança do sexo masculino, Pernambuco, 30 dias, Bôa-Vista.

Maria, Pernambuco, 6 mezes, Graça; athrepsia.

JURISPRUDENCIA

Questão Judiciaria

A COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO E A DE TRILHOS URBANOS DO RECIFE A CAXANGA'.

RAZÕES DE APPELLAÇÃO

(*Continuação*)

1.º FUNDAMENTO

« Attendendo que pelo documento de fls. 22 v., « a autora não tem o direito de ser mantenida « na posse de um privilegio que deixou de exis« tir, pois que innovando o seu contracto não se « estabeleceu clausula alguma em que se fallas« se de semelhante privilegio. »

Esse primeiro fundamento da sentença appellada é improcedente, como demonstamos largamente nas razões finaes a fls. 30 e 31, analysando a capiciosa certidão de fls. 22.

O juiz «a quo» sem attender ao que a este respeito ponderamos, limitou se a affirmar que o privilegio da appellante deixou de existir, pois que na innovação do contracto que elle com certeza não lêo, não se estabeleceu clausula alguma em que se fallasse de semelhante privilegio.

Asseguramos que elle não lêo essa innovação, porque ahi expressamente se faz referencia ao privilegio de que a Appellante gosa por força do contracto de 12 de Fevereiro de 1875.

A Appellada não ousou affirmar, como fez o juiz *a quo*, que esse privilegio havia expirado por força do contracto de 1879; a esse respeito ella escreveu a fl. 48 v.: «é pelo menos muito « duvidoso que ainda estivesse em vigor o pri« vilegio de que trata a clausula 25 do contracto « da autora, depois da innovação do mesmo con« tracto feita com a mesma autora em 1879 e na « qual não se considerou subsistentes os contra« ctos anteriores nas partes não alteradas por « dita innovação, como sóe fazer se em casos « identicos.»)

Por esse modo vê-se que ao passo que a Appellada considera objecto de duvida a continuação do privilegio, o juiz «a quo» considera liquido que elle deixou de existir! «Quod volumus, facile credimus.»

Para demonstrar que nenhuma duvida existe a respeito da continuação do privilegio e que o documento de fls. 22 nenhuma prova faz nesse sentido, basta-nos trancrever o que escrevemos a fls. 30:

« Deveriamos terminar aqui; mas a certidão de fl. 22 nos obriga a algumas considerações, pois que ella revela bem claramente o projecto que a Ré concebeo de illudir o douto julgador, allegando que a autora não gosa hoje do privilegio que lhe foi assegurado pelo art. 25 do contracto de 12 de Fevereiro de 1875.

« Requereo a Ré ao inspector do Thesouro que « lhe mandasse dar por certidão: «qual foi a ul« tima innovação do contracto feito entre o gover« no e a Companhia Ferro Carril, e se nessa in« novação tem alguma clausula que lhe conceda « privilegio de zona, e finalmente se tem algu« ma clausula que mande ficar em vigor os con« tractos anteriores celebrados entre o Governo « e a mesma Companhia Ferro Carril.

Esse requerimento, sobmettido a despacho no dia 4 de Novembro, foi despachado nesse mesmo dia por aquelle funccionario, que tambem despachou o requerimento de fl. 17 em que a Ré lhe pedio outra certidão; entretanto, a autora requereo-lhe uma uma certidão e no seu requerimento — documento n. 5 — foi lançado o seguinte despacho: «requeira ao cidadão governador do Estado.»

Se o inspector do Thesouro não é competente para mandar passar uma certidão de um contracto ahi lavrado, como mandou dar as duas certidões que a Ré pedio-lhe?!

Esses despachos revelam claramente, a parcialidade com que procedeu o chefe da Repartição que deo a certidão de fl. 22 a qual foi requerida capciosamente e é evidentemente capciosa.

Certificou o Thesouro: 1º que a ultima innovação de contracto celebrada entre o governador e a Companhia Ferro-Carril foi a de 20 de Agosto de 1879; 2º que não existe ahi clausula alguma concedendo privilegio de zona; 3º finalmente que nenhuma das clausulas manda vigorar os contractos anteriores celebrados com a Ferro Carril.

Fundada nesta ultima parte da certidão, a ré pretende argumentar do seguinte modo: na innovação de 79 não se mandou vigorar os contractos anteriores, logo o privilegio concedido pelo contracto de 75 deixou de existir.

E com esse argumento julgou a ré poder illudir o doutor julgador, e conseguir uma sentença em seu favor!

Enganou-se completamente, pois para demonstrar a improcedencia de semelhante argumentação, basta-nos juntar a certidão do contracto de 1879 — documento n. 1.

As tres primeiras clausulas desse contracto referem-se a prolongamentos das linhas existentes; a 4ª estabelece que o preço das passagens apezar dos prolongamentos não excederá a 200 réis; a 5ª determinou novo ponto de parada para os carros que faziam o serviço especial de 100 réis; a 6ª tornou facultativo o serviço de diligencias, « declarando sem effeito os arts. 32 e 37 do contracto de 12 de Fevereiro; » a 7ª e 8ª estabelecem prazo para conclusão das obras dos prolongamentos; a 9ª «substitue o art. 16 do contracto vigente por outro; » a 10. interpreta uma clausula do contracto em vigor relativamente a conservação do calçamento e lastro das pontes; a 11 « dispensa a companhia de pagar a « contribuição de que trata o art. 43 do contra« cto de 12 de Fevereiro de 1875; » a 12ª trata dos carris que deverão ser empregados nos prolongamentos; a 13ª finalmente estatue que « findo o prazo do privilegio concedido á compa« panhia os prolongamentos ficarão pertencendo « ao governo. »

São estas as unicas clausulas do contracto de 1879; basta a leitura das de ns. 6, 9, 11 e 13 para convencer de que subsistem todas as clausulas do contracto de 1875 que não foram modificadas.

Com effeito, se o privilegio tivesse expirado pelo contracto de 1879, como se diria ahi — « findo o prazo do privilegio concedido á companhia, « etc. ? »

A leitura do proprio contracto de 1879 desmancha a figura que a ré pretendia fazer com a certidão de fls. 22.

Cumpre ainda attender que, apezar do contracto de 1879, a autora sempre cumprio as obrigações do contracto de 1875, entre outras o pagamento ao fiscal do governo, porque sempre acreditou que aquelle contracto permanecia em inteiro vigor nos pontos em que não foi alterado.

Tambem o governo sempre pensou assim, tanto que em 1883, apezar do contracto de 1879, entrou em accordo com a autora para poder contractar com a ré o assentamento de trilhos no povoado da Torre.

Finalmente a propria ré sempre pensou pelo mesmo modo que a autora e o governo, porquanto sómente hoje lembra-se de semelhante argumento, a que não se soccorreu nas duas questões que a autora lhe propoz fundada no privilegio concedido pelo contracto de 12 de Fevereiro de 1875.

A capciosa certidão de fls. 22 não produzirá effeito algum perante o contracto de 1879 do qual a ré devia juntar uma certidão, se procedesse de boa fé, se não quizesse sophismar para conseguir o seu reprovado intento de prejudicar á autora.

E' bem possivel que em vista do documento n. 1 a Ré abandone esse argumento e mesmo diga que d'elle não cogitou; nesse caso porém que utilidade lhe pode prestar a certidão de fls. 32? Para que juntou-a aos autos? Estimariamos muito sabel-o.

A Appellada, não podendo contestar essa argumentação, limitou-se a dizer que era duvidoso o privilegio, evitando qualquer discussão sobre o seu documento de fls. 32.

Sendo porém o nosso proposito não deixar duvida alguma sobre esse ponto, seja-nos permittido adduzir ainda algumas considerações sobre elle.

A Appellante, concessionaria do contracto celebrado em 19 de Março de 1870, para o estabelecimento de bonds nesta cidade, em 12 de Fevereiro de 1875, quando já se achavam em serviço todas as linhas contractadas, innovou aquelle contracto, reproduzindo no que então se lavrou todas as clausulas que continuariam a vigorar. O novo contracto importou, pois, a extincção do anterior; tanto assim que tendo sido expedido um regulamento para execução do primeiro, no art. 41 do segundo se estipulou que seria expedido um outro regulamento, de accordo com a Companhia.

Em 1879, a Lei n. 1338 autorisou o presidente da provincia a innovar o contracto celebrado com a Appellante, no sentido de prolongar algumas de suas linhas.

Executando a citada Lei, o governo effectuou o contracto de 20 de Agosto que, como já tivemos occasião de demonstrar, não revogou o anterior, mas substituio algumas de suas clausulas, interpretou e modificou outras.

O documento junto sob n. 1 contém uma certidão do theor desses dous contractos; examinando-se a clausula 13.ª do ultimo, encontra se o seguinte: « findo o prazo do privilegio con« cedido á Companhia, os prolongamentos fica« rão pertencendo ao governo ».

Como pois affirmou o juiz «a quo» que na innovação do contracto não se estabeleceu clausula alguma em que se fallasse de semelhante privilegio!

De que privilegio falla a clausula 13.ª da innovação?

Accresce que se o privilegio caducou por não ter sido reproduzida litteralmente no contracto de 1879 a clausula 25 do contracto de 1875, é forçoso concluir que tambem caducaram todas as outras clausulas deste contracto que não foram reproduzidas n'aquelle; entretanto assim não pensa, nem o engenheiro fiscal do governo (documento n. 2) que acredita ainda vigorar o primitivo contracto de 1870, apesar de ter sido completamente substituido pelo de 1875, nem o proprio governo que ainda em 6 de Maio do corrente anno exigio da Appellante o cumprimento da clausula 6 do contracto de 1875 (prolongamento da linha da rua do Brum até a estação de Limoeiro), apesar da innovação de 1879 não fallar absolutamente de semelhante prolongamento.

E' pois manifesto que a innovação de 1879 não nullificou o contracto de 1875 cuja continuação ella suppõe em diversas clausulas, especialmente na ultima, onde se refere ao privilegio nos seguintes termos que não nos cansaremos de repetir: « findo o prazo do privilegio « concedido á Companhia os prolongamentos ficarão pertencendo ao governo ».

—

Respeitando esse privilegio, o governo em 1883 por occasião de innovar contractos celebrados com a Appellada, estipulou, de accordo com a Appellante as clausulas garantidoras do mesmo privilegio, já transcriptas e o poder judiciario proferio a sentenças de fls. 8, 37, e 59 com as quaes se conformou a Appellada.

Procurando contestar essa argumentação, escreveu a Appellada a fls. 49: nem se diga que a circumstancia de ter o governo reconhecido em 1883 a existencia do mesmo privilegio é bastante para mantel-o, porque nessa occasião não foi allegada, nem discutida a questão em face da innovação do contracto de 1879 e por tanto podia ter escapado tal facto ao governo de então.

Não procede esse argumento, por quanto em 1883 os advogados da Appellada (entre os quaes não se encontrava o actual) discutiram a questão debaixo de todos os pontos de vista, devendo notar-se que antes de ser ella submettida á decisão do Governo, foi largamente discutida na imprensa pelo gerente da Appellante, de um lado, e pelo fiscal do governo perante a Companhia do Caxangá, de outro.

O Governo conscienciosamente resolveu, como não podia deixar de resolver, em favor da Appellante a sua reclamação, no sentido de garantir o seu privilegio; não houve engano, surpreza, nem falta de estudo; o illustrado desembargador José Manoel de Freitas, habituado a estudar as questões como juiz e a decidil as com a imparcialidade e criterio que o distinguiam, acceitando a reclamação da Appellante, garantindo o seu privilegio, praticou um acto de rigorosa justiça.

Referindo-se ás sentenças do poder judiciario, a Appellada disse a fls. 47 v. que ellas não tinham reconhecido o privilegio da autora e sim tinham condemnado a Ré a não receber passageiros n'aquelle ponto (Torre) em vista das clausulas do contracto da mesma Ré, impostas pelo Governo.

Tambem não procede essa consideração, não só porque as mencionadas clausulas do contracto da Appellada « foram impostas » pelo Governo e por ella aceitas em garantia do privilegio da Appellante, como por que as sentenças se referem expressamente a esse privilegio, nos seguintes termos:........ « com o fim de não offender o privilegio da autora na zona que tinha de ser cortada pelo dito ramal, privilegio « por força do qual a concessão se fez de accordo « com a mesma autora, na conformidade do art. « 25 do seu contracto a fls. 79, v. em que se esti« pulou que sem o seu consentimento não seria « permittido a ninguem o estabelecimento de « carris ou linhas-ferreas para transporte de « passageiros, assim na cidade, como nos su« burbios servidos por ella — documento a fl. « 37. »

Occorre ainda, que se a Appellante não tivesse o direito de defender o seu privilegio, a prohibição contida no contracto celebrado entre a Appellada e o Governo não a habilitava a vir a juizo reclamar providencias contra a violação do mesmo contracto, no qual ella não era parte, pois a ninguem é licito allegar direito de terceiro.

As sentenças, portanto proferidas nas causas que a Appellante promoveu contra a Appellada para impedir que ella assentasse um desvio na Torre e ahi recebesse ou deixasse passageiros, importam o reconhecimento do privilegio, garantido pelas mesmas sentenças.

(Continúa).

SPORT

No stut-boock do Jockey Club, do Rio de Janeiro, foram inscriptos os seguintes productos nacionaes :

Nascidos na fazenda Boa Esperança em Campinas—Morena, por Le Notre e Duse ; Paulistana, por Kudos e Libuna ; Chicago, por Kudos e Rosilha ; Miramar, por Kudos e Nebulosa ; Ardenter por Le Notre e Violeta ; e meios sangue ; Rubicon, puro sangue por Kudos e Côca.

Nascido na mesma cidede de Campos e pertencente a Ferreira & Irmãos—Calouro, meio sangue, por Musico e Capenga.

Nascido na fazenda de criação da capital Pastoril Mineira ou Tres Corações do Rio Verde — Galopina, par Moscow e Princeza.

*

O «Correio Paulistano» publicou :

Foi com sorpreza que vimos no pé do programma Jockey-Club «Forfait —sabbado 12 do corrente, ao meio dia.»

Já tinhamos dado parabens a directoria dessa sociedade por ter resolvido marcar os «fortaits» para as quintas-feiras, e fizemol-o fiados na palavra de um dos seus mais distinctos directores que nos affirmou estar adoptada tal medida.

Foi, pois, com surpreza, como dissemos que lemos a fatidica declaração no pé do programma hontem publicado, e que nos mostra que a directoria ainda não quiz comprehender os seus inconvenientes.

Os proprios jornaes do Rio transcrevendo o que temos escripto a respeito de «forfaits», estão completamente do nosso lado e applaudem esta campanha que encetamos e na qual temos encontrado o apoio de muitos collegas.

Porque, pois, esta teimosia por parte do Jockey-Club ? Para que não acompanhamos o progresso ?

Por acaso o Jockey Club de S. Paulo quererá, sustentando esta medida, provar a conveniencia della ?

Então as sociedades sportivas do Rio e da Europa não sabem o que fazem, são mal dirigidas porque não comprehendem, como nós não comprehendemos o alcance de tal resolução.

Dizem que alguns proprietarios se oppõem a que o «forfait» seja a quinta-feira.

Haverá, porventura, um proprietario serio e honesto que pense em tal ?

Dizer que os proprietarios se oppõem a tal reforma é o mesmo que dizer—os proprietarios querem pregar uma peça á directoria, e por isso obrigam n'a o fazer e «forfait» na vespera da corrida.

Não ha fugir d'aqui.»

*

Entre os premios mais importantes disputados nos prados Allemães, conta-se o Derby allemão na distancia de 2500 metros e variando o valor do premio entre 65 e 75 000 francos e o Criterium na distancia de 900 metros e no valor de 12500 francos em Hambourg.

O Grand Prix de Berlim, 2000 metros 24500 francos, o Prix Union Club 2.200 metros, 17.875 francos, o Whip d'Or, 2.400 metros, o Prix de Diane, 2.000 metros, o Grand Handcap de Berlim 2000 metros e o Omnium 3.000 metros, corridos em Hoppegartem.

O St. Léger Allemão, 2.800 metros e e Grand Prix de Haanover, em Frencforsurt Mein.

O Charlottenbourg, sob os auspicios do Club de Steeple Chasse dá tanbem Grand Steeple Chasse de Charlottembourg no valor de 50.000 francos e na distancia de 3.500 metros e a grande carreira de hais em Berlim, na distancia de 2.500 metros.

*

A Coudelaria Cruzeiro da capital federal mandou a capital de S. Paulo o seu empregado José Machado especialmente incumbido de comprar o cavallo Tenerife, da Coudelaria Rios.

José Machado admirou extraordinariamente as bellas formas do valente animal e offereceu por elle 15:000$000 quantia que foi recusada pelos seus proprietarios.

O Dr. Vieira Souto, teve occasião de ver o soberbo animal e admirar a sua extraordinaria belleza.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

Capotas e chapeos

Já chegaram os tão desejados chapéos e riquissimas capotas para senhora, cujos modelos são tão chiques que se tornam deslumbrantes aos olhos da mais pichosa ; chamamos a attenção das Exmas. senhoras para se convencerem que em modas só a

Loja do Coelho

Rua da Impeaatriz n. 56

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.° andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com prompti-dão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica dos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 3.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.° andar.

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGÁ

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleições de representantes federaes

Devendo ter lugar no dia 20 de Maio proximo as eleições para provimento das vagas de tres senadores e um deputado existentes na representação do Estado de Pernambuco ao Congresso Federal, o directorio do partido republicano resolveu apresentar á consideração e aos suffragios do brioso eleitorado pernambucano, e especialmente dos seus correligionarios, a lista de candidatos que segue.

Conscio do merecimento de qualquer dos nomes ora recommendados ao corpo eleitoral do Estado, e conscio por outro lado do patriotismo desses mesmos eleitores para os quaes appella, o directorio do partido republicano tem certeza de que a chapa que acaba de confeccionar ganhará immediatamente a sympathia publica e obterá largamente os suffragios populares no pleito eleitoral de 20 de Maio.

Faz se absolutamente necessario que assim seja, porque só desse modo o eleitorado de Pernambuco mostrará a sua completa e profunda solidariedade com a nova e brilhante situação politica inaugurada no paiz pela revolução de 23 de Novembro do anno passado.

Nestas condições o directorio do partido republicano, cheio de confiança no criterio de seus correligionarios e em geral dos eleitores do Estado, apresenta lhes e recommenda lhes os seus candidatos nas proximas eleições.

Recife, 25 de Abril de 1892.

José Izidoro Martins Junior.

Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Dr. João Ribeiro de Brito.

Eis a lista dos candidatos :

Para senadores

Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna (na vaga do Dr. José Hygino Duarte Pereira).

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos (na vaga do marechal José Simeão de Oliveira).

Dr. Bernardo José da Camara (na vaga do capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano).

Para deputado

Dr. José Izidoro Martins Junior.

Affonso d'Albuquerque Mello

No theatro de Santa Izabel, Domingo 7 do corrente, a 1 hora da tarde, desenvolverá os dous pontos do programma com que se apresenta candidato á vaga aberta no Senado Federal pela morte do senador Serrano, a saber ;

A necessidade indeclinavel da protecção legal aos brasileiros para poderem competir com o estrangeiro, de modo que se constituam senhores exclusivos da industria do commercio a retalho ;

A necessidade da urgente liquidação dos bancos de emissão que não poderem pagar as suas notas, como é de seu contracto, sem *mais* prejuizo dos portadores de mesmas notas ; para salvar da miseria e da fome a que está reduzida a immensa maioria dapopulação do paiz ; para salvar os capitalistas da continuação da perda de quasi dous terços do valor das rendas e dos juros que estão soffrendo, e restaurar o valor integral de seus capitaes da depreciação de mais de metade de seu valor a que os tem reduzido a immensa fabricação das notas sem valor dos bancos quando são emittidas.

Para o mesmo fim estará nos seguintes dias nos pontos adiante indicados :

Dia 8 Palmares, 9 Garanhuns, 10 Gameleira, 11 Escada (pateo da feira), 12 Cabo (pateo da matriz), 13 á tarde, (Jaboatão, 14 Victoria (Santo Antão), 15 Páo d'Alho, 16 Nazareth, 17 Timbaúba, 18 Limoeiro, 19 e 20 (se fôr possivel) Iguarassú e Goyanna.

Municipio de Timbaúba

Aos Timbaubenses

A presteza de minha retirada do municipio de Timbaúba, privou me de procurar as ordens de todos aquelles que honraram-me com as suas relações.

O trato lhano e cavalheiresco com que me distinguiram em todo o tempo do meu exercicio de promotor publico, será para mim da mais viva recordação, para não esquecer a generosa e hospitaleira familia timbaubense.

Dirigindo-lhes, pois, as minhas saudosas despedidas, e esperando que me relevem de tão involuntaria falta, fica-me a consciencia de não ter deixado dessafectos si não criei dedicações.

Recife, 29 de Abril de 1892.

Paulo A. Silveira

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-se á chamados a qualquer hora.

Os representantes dos Srs. Fielden Brothers

A Empreza do Gas, mantendo o mais systematico, o mais respeitoso silencio em relação ao que disseram os antigos redactores do *Jornal do Recife*, nos ameaça com um processo, unicamente porque nós *repetimos* que ella fez uso de uma certidão falsa, para provar o que não estava no contracto !

Mostraremos que esta ameaça é mais uma evasiva.

O Sr. Samuel Jones diz que, sendo a accusação *feita pessoalmente* aos Srs. Fielden Brothers, de quem elle não tem procuração para dar queixa crime, ia levar o occorrido ao conhecimento desses senhores e aguardaria suas ordens. E accrescenta :

« Agora se Y quer como cavalheiro facultar os meios de defesa, declare que a accusação refere-se não *pessoalmente* aos Srs. Fielden Brothers, mas aos seus representantes nesta cidade, e amanhã estaremos em juizo.

« Assuma Y *por inteiro* a responsabilidade da accusação, e não se refira a ausentes, que não pódem promptamente defender-se della.

« No tempo em que se diz fóra falsificada a certidão (*ainda insistem na evasiva de substituir* CERTIDÃO FALSA POR CERTIDÃO FALSIFICADA ! ! !) o gerente Sr. George Windsor, por seus precedentes honrosos e caracter austero, era incapaz de praticar esta TORPEZA. (*Era incapaz de praticar a torpeza de* FALSIFICAR *uma certidão; mas fazer uso de uma* CERTIDÃO FALSA *é cousa differente.*)

« Tenho tanta certeza disso, que não duvido acceitar todas as consequencias, *como se fosse elle proprio,* respondendo em juizo e fóra delle *para defender a honra da Empreza.*

« Fico pois ás ordens de Y. »

Protestamos assumir plenamente em juizo a responsabilidade legal, moral e qualquer outra que possa haver, de tudo o que havemos escripto e publicado.

Isto não basta ao Sr. Samuel Jones ! Elle deseja que os *offendidos* não sejam os Srs. Fielden Brothers ; porque estão ausentes, e sua procuração com plenos poderes *para gerir e administrar a Empreza* não é sufficiente *para defender a honra da Empreza* !

Mas, se o *offendido* fôr o Sr. George Windsor (que requereu em nome e sob a responsabilidade de seus constituintes, de quem devia receber instrucções), a difficuldade ainda é maior ; porque além de estar elle ausente, não tem nesta cidade quem o represente em cousa alguma.

Para o Sr. Samuel Jones estar em juizo *amanhã* havemos de fazer a arguição de modo a comprehendel-o *pessoalmente,* attribuindo-lhe a pratica de um acto, que elle teve logo o cuidado de dizer que não é do seu tempo !

Ticio accusa a Mevio de ter commettido um homicidio, e vem Sempronio e diz : « O amigo Ticio está ausente ; diga que o assassino sou eu, e amanhã estarei em juizo ! »

Pedem-nos que tornemos falsa uma accusação verdadeira, *para, como cavalheiro, facilitar os meios de defesa* !

Só desta maneira terá *meios de defesa* quem deixa sem resposta ha mais de tres annos as perguntas e argumentos do *Jornal do Recife* a respeito da certidão falsa !

Elle dizia que o interesse publico estava ameaçado de um ASSALTO DESCOMMUNAL ; que a Empreza tivera a AUDACIA de exhibir ao presidente da provincia CERTIDÃO FALSA de um instrumento existente no Thesouro Provincial ; que a Empreza DEFRAUDAVA o publico e queria DEFRAUDAR o Thesouro ; que a resposta do Sr. Windsor era a confissão da FRAUDE, etc., etc. De outra vez affirmou o *Jornal do Recife*, que o Sr. Mirandola, enviado dos Srs. Fielden Brothers (e que um jornal apresentou como socio dos mesmos), tinha mostrado *diante de pessoas qualificadas* um livro de cheques sobre o Banco Internacional, DIZENDO QUE COM ELLES VENCERIA TODAS AS DIFICULDADES NOS NEGOCIOS DO GAZ ! E não houve processo *para defender a honra da Empreza* !

Y.

Despedida

Cypriano Costa, da firma Costa Lima & C., retirando-se temporariamente para a Europa, dispede-se de seus amigos e freguezes, offerecendo-lhes seus prestimos em qualquer lugar em que se achar.

Recife, 3 de Maio de 1892.

Engenho em praça

No dia 10 de Maio, nos auditorios da cidade de Nazareth, far-se-ha a ultima praça do engenho »Teimoso.»

Nazareth, 28 de Abril de 1892.

Agencia da Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

Faço aviso a todas as pessôas a quem possa interessar que o Sr. Antonio Alves Guimarães deixou o encargo de cobrador desta agencia desde 2 de Abril proximo passado, e bem assim o de outros serviços da mesma agencia e dos commerciaes do abaixo assignado desde 30 do referido mez.

Recife, 2 de Maio de 1892.

Miguel José Alves.

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, a rua Duque de Caxias n. 72, 1.° andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

Contra protesto no Bonito

De D. Cosma Maria da Fonseca Barros e herdeiros, que as terras do Recruta do termo do Bonito, foi dada em divida por Manoel Felippe Marques Lins em 1877, para pagamento de debito de Felix Fernandes Portella, como consta da escriptura de venda, autos de tutella dos mesmos orphãos, filhos de Graciano José de Freitas.

Logo lhe provaremos o contrario com a certidão dos menores.

Recife, 30 de Abril de 1892.

Manoel Alves Pitollo.

Dr. Francisco Silveira

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, é um poderoso expectorante.

Tenho o empregado com assaz proveito na minha clinica nas molestias bronchopulmonares.

Dr. *Francisco Augusto da Silveira*

O referido é verdade.

Recife, 17 de Março de1891.

Dr. Pontual

Previne a seus clientes e amigos que devem desta data em diante dirigir os chamados para sua residencia a rua do Riachuelo n. 3 A, telephone n. 27 que serão promptamente satisfeitos.

O serviço de consultorio fica inteiramente a cargo do Dr. Rangel.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição ; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 1, 1.° andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua Barão de S. Borja n. 50.

Um testemunho valioso

Firma o documento infra um cavalheiro residente no Sarreado (Estado de Minas Geraes).

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C.—Rio de Janeiro.—Felicito-me por ver annunciado em casa de Vv. Ss. o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu, de uma bronchite asthmatica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgavam chronica, resolvi comprar em casa de Vv. Ss. o referido remedio e principiei a tomal-o observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanham, e no fim de pouco tempo depois de ter tomado 18 frascos, achei-me completamente curado desta terrivel enfermidade.

Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a Vv. Ss., que dêm publicidade e esta minha declaração, para della terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia. —*João Antonio da Silva.*»

(A firma está reconhecida).

Deposito geral na Companhia de Productos Chimicos á rua M. de Olindan. 23.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.° andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Carneiro da Cunha

O Dr. Carneiro da Cunha retirando se para o sul da republica temporariamente, previne aos seus amigos e clientes que o substituirá na clinica o **Dr. Rodolpho Galvão** com escriptorio á rua do Bom Jesus 24 e residencia na praça de Santa Cruz 8.

Dr. Rodolpho Galvão

Dá consultas de 11 á 1 hora da tarde á rua do Bom Jesus 24 e reside na praça da SantaCruz n. 8.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.° andar.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1° andar —das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Dr. Marcionillo Lins

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Chamados a qualquer hora, na sua residencia, rua do Barão da Victoria n. 59, 2° andar, ou no seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 4, 1° andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

ADVOGADOS

Miguel J. de Almeida Pernambuco

Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado

E

Marcellino D. Camara Lima

Juiz de Direito

Escriptorio

Praça de Desesete n.° 79 (antiga praça Pedro II)

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.° andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelho electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue ; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pile, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darbros, pannos e manchas, a pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer moldstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Nacional Pharmacia

35, Rua larga do Rosario 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que fer preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e dua a noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardoregular.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico –Cirurgica

Especialidades : febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação ; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1° andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.° andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Capunga.

Telephone n. 365.

Ao commercio de Pernambuco

Com relação ao Sr. José Alves da Costa Amazonas, estabelecido na villa de Anadia.

Deparando com um annuncio deste Sr. no *Gutemberg* n. 77, de 8 do andante, declarando nada dever a quem quer que seja, não nos oppomos ; mas é tambem conveniente que o mesmo commercio d'aqui e de outros Estados saibam que tendo nós sido credores do mesmo Sr. por quantia superior a dezoito contos de réis valor liquido, fomos coagidos, e como nós outros credores a liquidarmos, vendo ficando cerca de 80 °/o de prejuizo, tendo ainda assim feito um máo negocio, desde que peior poderia ser.

Maceió, 9 de Abril de 1892

Agostinho Ribeiro & Casal.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creança
Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar
Consultas de 8 ás 0 da manhã
Chamados (por escripto) á qualquer hora
TELEPHONE N. 226

Dr. Mello Gomes

Medico—cirurgião—parteiro

57—*Rua do Barão da Victoria*—57
(Defronte da Rua de Santo Amaro)

Onde tem consultorio e residencia e pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, dos pulmões e de crianças. Syphilis em geral, cura radical e peroações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Telephone 193

Forte pneumonia

O Sr. Nestorio Antunes Pereira, residente em S. Salvador da Bahia, assim relata a cura de uma forte peneumonia de que foi atacado:

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas.—Cumpro um dever scientificando a V. S. de que ha tempos, achando-me atacado de uma forte pneumonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos desta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambará, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saude, pelo que dou a V. S. sinceros parabens, fazendo votos para que a humanidade soffredora encontre no seu preparado o allivio que elle me trouxe.—*Nestorio Antunes Pereira.*»

(A firma está reconhecida).

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositarios neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marques de Olinda n. 23.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhoses que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á cessa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sópa cheia d'agua fria.
De um anno a tres 15 gottas.
Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.
Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 38.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$000

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 153

Recife, 25 de Abril de 1890.

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Achando-me incommodado no dia 18 do corrente, verifique que era febre; pelo que mandei em sua casa buscar um frasco do seu Elixir Anti-Febril, de qual tomei ás 3 horas da tarde vinte gotas, que ainda foram repetidas de 2 em 2 horas, duas vezes; e mais uma de 15 gotas. No dia seguinte, de manhã, estava completamente extincta a febre.

Venho, portanto, agradecer-lhe o beneficio que tão generosamente me prestou.

Sou com sincero reconhecimento
De V. venerador e criado,
Joaquim Dias Junior, empregado na merciaria Ribeiro n. 16, Travessa das Cruzes.
Estava sellada e reconhecida a firma.

Anacahuita Peitoral

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas

D. Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile escrove aos nosso agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos sem que medico algum jámais lhe houvesse proporcionado o menor allivio decidio-se finalmente em tomar da Composição de Anacahuita Peitoral e depois de haver apenas tomado dous frascos descobrio com sorpresa que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido.

No entanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres meses se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jámais vel o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado a um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul e que seus bons resultados teem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem queos nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes do papel no livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

EDITAES

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 28 de Abril de 1892.

Faço publicar, para conhecimento dos interessados, o aviso circular do Ministerio dos Negocios da Justiça, datado de 8 do corrente, abaixo transcripto.

3.ª secção.—Rio de Janeiro, Ministerio dos Negocios da Justiça, 8 de Abril de 1892.

Circular.—Tendo assumido o caracter de Milicia da União toda a Guarda Nacional da Republica, communico vos que ao Governo Federal competem as nomeações de officiaes subalternos e capitães.

Saúde e fraternidade.—Fernando Lobo.—Ao governo do Estado de Pernambuco.

O secretario,
Francisco de Assis P. Rocha.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito privativo de orphãos, na comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que estando se procedendo por este juizo, o inventario dos bens que ficaram por fallecimento do general Francisco da Costa Rego Monteiro, o inventariante capitão José da Costa Rego Lima, me dirigio uma petição, pedindo para ser citados por editos, para todos os termos do inventario até deliberação da partilha, os herdeiros ausentes, na qual petição dei o despacho do theor seguinte:

Como requer.—Recife, 1 de Março de 1892.—Altino de Araujo.

E nada mais se continha em dito meu despacho, e depois do que se via na descripção, os nomes dos herdeiros seguintes: D. Anaiza da Costa Rego Monteiro, Dr. Duarte da Costa Rego Monteiro, D. Sophia da Costa Rego Monteiro, residentes do Rio de Janeiro, D. Anaiza da Costa Rego de Andrade, casada com o Dr. Felisberto Pio de Andrade, Jonathas da Costa Rego Monteiro, D. Zeferina da Costa Rego Monteiro, D. Serafina da Costa Rego Monteiro, os dous ultimos menores puberes, e residentes no Estado do Amazonas.

E pelo que mandei passar o presente edital, com o prazo de 30 dias, afim de serem citados os referidos herdeiros, sob pena de revelia.

E para constar mandei que fosse publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 de Abril de 1892.

Eu, Otavo Antonio Ferreira, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

Matricula de Emprezas e Companhias diversas

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector e de conformidade com a circular da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Nacional, sob n. 2 de 5 do corrente, faço constar a quem interessar possa que fica marcado a partir desta data, o prazo de trinta dias para ser requerida a esta Thesouria a matricula das companhias, empresas ou particulares que gosam de isenção de direitos de consumo em virtude das concessões geraes feitas as estradas de ferro e aos engenhos centraes, pelos decretos ns. 6995 de 10 de Agosto de 1878 e 10393 de 9 de Outubro de 1889.

Outrosim, os respectivos requerimentos serão instruidos com documentos autenticos que provem o seguinte:

1º. O titulo da companhia ou empresa ou o nome do concessionario;

2º. A lei, decreto e contracto da concessão;

3º. Si gosa de garantia de juro pelo governo federal ou federado de quanto e sobre que capital;

4º. Si a obra ou serviço que determinou a concessão está concluida ou em execução e neste caso quando deve ser concluido; tudo de accordo com os ns. 1, 2, 3 e 4 do art. 4º do decreto n. 947 A de 4 de Novembro de 1890.

Em 18 de Abril de 1892.

O secretario,
J Gomes da Silva.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000,000	0	0
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

premios contra De fogo	1.495,818	6	10
premios sobre Vidas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J Lidstone.
N. 10 rua do Commercio.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

Drusina & C.

Marquez d'Olinda

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital..... 1.000:000$000

48 Rua do Commercio 48

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros CONTRA FOGO Northern de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Boswell Willsemack C.

Indemnisadora

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 46

THE IMPERIAL INSURNNCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecido 1803

CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS & C.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACHBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Bom Jesus. n. 16

Companhia Refinadora Mercantil Assucaseira

4.ª chamada

De accordo com o que preceitúa o art. 15 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a quarta entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 14 de Maio proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no caes do Capibaribe n. 54.

Recife, 14 de Abril de 1892.

José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Monte Pio dos Voluntarios da Patria

De ordem da directoria desta associação, convido a todos os socios da mesma á comparecerem em sua séde ás 5 horas da tarde de 4 do corrente mez, para não só tratar-se de negocios de interesse de seus associados, como tambem em observancia ao art. 17 eleger-se a nova directoria.

Recife, 4 de Maio de 1892.

O 1º secretario,
F de Azevedo Mello.

COMMERCIO

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	7$800 a 8$600
Somenos, idem idem	5$000 á 5$200
Mascavado idem idem	4$000 a 4$200
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 3$300
Retame idem idem	2$000 a 2$200
Usinas idem idem	7$800 a 8$200

Mercado muito animado.

Algodão

Cota-se nominal a 10$000.

Borracha

Cota-se nominal a 28$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos,

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis.
Verdes nominal 350 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 168$000.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Importação

Lugar inglez «Coniston», entrado de Buenos Ayres, em 29 e consignado a Silva Guimarães & C.

Farelo 6,000 saccos á ordem.

Barca sueca «Superior», entrada de Savanack em 1 e consignada a Fonseca Irmãos & C.

Madeira de pinho 1,253 peças aos consignatarios.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 2 A 7 DE MAIO DE 1892

Alcool (litro)	500
Algodão em rama (kilo)	600
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	600
Assucar branco (kilo)	503
Assucar mascavado (kilo)	200
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$866
Cachaça	270
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	12
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	620
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	32$000
Farinha de mandioca (lito)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	150
Milho (kilo	70
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	165$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$300
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tataiuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 3

Santos e escala—Vapor inglez «County Down» commandante A. L. Jagown, carga varios generos.

Rio Grande do Norte — Vapor inglez «Scholar» commandante Edward Brown, carga varios generos.

Observação

Não houve entradas.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Maio foi o seguinte: Entraram: 26 bois pesando 3,632 kilos.

240 kilos de peixe a 20 réis	4$800
compartimentos com mariscos a 100 rs.	$
2 ditos de camarões a 300 rs.	$600
60 cargas com farinha a 200 rs.	12$000
12 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$600
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
cassuás com gallinhas a 300 rs.	$
32 colummas a 600 rs.	19$200
38 logares a 200 rs.	7$600
7 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$400
62 compartimentos com farinha a 400	24$800
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
48 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$800
45 ditos com verduras a 300 rs.	13$500
8 ditos de suineiros a 1$	8$000
9 ditos de « a 700 rs.	6$300
7 ditos de fressuras a 600 rs.	4$200
talhos a 2$500	$
32 ditos a 2$	64$000
	223$400
Rendimento de 1	246$080
	469$480

Preços do dia
Carne verde de 640 a 800 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem;
Carneiro de 640 a 800 réis idem;
Farinha de 500 a 640 réis a cuia
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 1$200 a 1$600 idem

Vapores a entrar

Mez de Maio

Norte	*Justin*	4
Sul	*Planeta*	4
Norte	*Enchantress*	4
Sul	*Equateur*	4
Europa	*Congo*	4
Norte	*Olinda*	5
Sul	*Curytiba*	5
Europa	*La Plata*	7
Sul	*Brazil*	9
Europa	*Parahyba*	9
Sul	*Finance*	9
Europa	*Valparaiso*	9
Sul	*Tamar*	11
Sul	*Citta de Genova*	14
Europa	*Baross*	15
Norte	*S. Salvador*	15
Europa	*Actor*	16
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*Thames*	19
Sul	*Magdalena*	21
Norte	*Alagoas*	21
Sul	*Olinda*	24
Norte	*Planeta*	30
Sul	*Maranhão*	31

Vapores a sahir

Mez de Maio

Europa	*Equateur*	4 as 2 h.
Norte	*Planeta*	4 as 4 h.
Sul	*Enchantress*	4 as 3 h.
Sul	*Congo*	4 ás 2 h.
Norte	*Finance*	6 as 12 h.
Europa	*Curityba*	6 as 12 h.
Sul	*La Plata*	7 as 4 h.
Sul	*Tamar*	9 as 2 h.
Sul	*Olinda*	10 as 5 h.
Sul	*Valparaiso*	10 as 3 h.
Norte	*Citta de Genova*	15 as 4 h.
Sul	*Thames*	19 as 2 h.
Europa	*Magdalena*	21 as 2 h.

INDICADOR COMMERCIAL

DO « DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco de Credito Universal—Gerente A. J. P. Clarkson, (ausente) gerente interino—Thomaz Ellis.	Rua do Commercio n. 36.
Banco de Credito Real de Pernambuco—Gerente João Fernandes Lopes.	Rua do Commercio n. 36.
Banco Emissor—Directores Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva.	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Austro Hungarian Loyds—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1º andar.
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited—Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
Bahiana—Agente Pedro Osorio de Cerqueira.	Rua do Vigario n. 17, 1. andar.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor—Gerente interino Coronel Olisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft—Agentes Borstelman & C.	Rua do Commercio n. 18 2.º andar.
Liverpool Undernziters Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jsus 61.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos.	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Real Mala Ingleza—Agentes Amorim Irmãos & C.	Rua do Bom Jesus n. 3.
Red Cross Line of Steamers.—Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Seomans Line of Steamers.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15. 1º andar,
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus nº 61.
United States Brazil Mail Steam Ship Company—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim.	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar.
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Liverpool, & London, Globe Insurance Company—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61
North British Mercantile-Insurance Company—Agente N. J. Lindstone	Rua do Commercio n. 10.
New-York Life Insurance Company—Correspondente Theod Christiansen	Rua do Bom Jesus n. 18
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Telegrapho	
Agencia Havas—Serviços telegraphicos. Agente Eugene Chaline.	Rua do Commercio n. 20.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15 1. andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 14, 1º andar.
Companhia Hotel International.—Director Secretario, Eugene Chaline.	Rua do Barão de S. Borja n. 53.
Lunch Room do Hotel International.	Rua do Commercio n. 24.
Companhia Serraria Pernambucana.—Officinas de carapina, marcineiro e segeiro.	Caes do Capibaribe n. 30.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34, 2º andar.
Corpo Consular estrangeiro	
Augusto Cohen—Consul do Reino Unido da Inglaterra	Rua do Commercio n. 16, 1º andar.
Edwin Stevens—Consul dos Estados-Unidos da America	Rua do Commercio n. 8, 2º andar.
M. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Consignações e commissões	
Amorim Irmãos & C.—Casa de Consignações e Commissões	Rua do Bom Jesus n. 3.
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações.	Rua do Commercio n. 9, 1º andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1º andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2º andar.
Carlos Rabello & C.	Rua do Vigario n. 31, 1.º andar.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães—Armazem de assucar e escriptorio de commissões.	Rua do Barão do Triumpho n. 96.
Henry Forster & C.—Casa de commissões e consignações.	Rua do Commercio n. 8, 1º andar.
João de Meira Lins.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andar.
José Augusto Dias—Loja das Listras Azues—Casa de Modas, e artigos de Novidades, Agencia de artigos americanos	Rua Duque de Caxias n. 61.
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n. [illegible]
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commisções e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
N. J. Lindstone—Casa de commissões e alvarengueiros	Rua do Commercio n. 10.
Nieymer Cahen & C.—Casa de commissões	Rua do Commercio n. 46, 1º andar.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5, 1º andar.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1º andar.
Theod Christiansen Correspondente de New-York	Rua do Bom Jesus n. 18.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Alves de Britto & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 12
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua [illegible] de Março n. 20 A
Guerra, Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Rua Duque de Caxias n. 47
Gonçalves, Cunha & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda
Loureiro Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 8,
Olyntho, Jardim & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua Marquez de Olinda ns. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres—Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 114.
Schipe chandlers	
Charles Pluym & C.—Schipe Chandlers—Fornecedores dos paquetes francezes e allemães.	Rua da Cruz n. 35.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Miudezas e quinquilharias	
Manoel Vieira Neves—Loja de miudezas e quinquilharias.	Rua Duque de Caxias n. 113.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Henry Forster & C.—Importadores.	Caes da Regeneração n. 31

ILEGÍVEL

Diversos ramos de negocios | Escriptorios

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão . .	Largo do d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente d.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Louças e crystaes	
João Dias Moreira & C.—Armazem de louças e crystaes	Rua 1· de Março n. 16.
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral. . . .	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Herdeiros Bowman—Grande Fundição de ferro e bronze, deposito de machinas agricolas, etc.	Idem n. 52.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Torres n. 36 1· andar.
Resbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1· andar.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa —Loja de calçados estrangeiros e nacionaes. . .	Rua 1· de Março n. 18.
Braga Sá & C.— Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Costa Campos & C.— A flor do bosque—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Pateo do Livramento n. 10.
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n 36.
Ferreira Faria & C.—Deposito de papel para impressões e encadernações, fumo, generos de estiva e Nubian.	Rua do Amorim n. 66.
Fabrica de cigarros	
Estevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura.	pFloriano n. 5.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira, Rodrigues & C.—Importadores e exportadores de generos de estiva. . . .	Rua da Madre Deus ns. 12 e 14.
João Almeida & Torres —Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho—Armazem de generos de estiva em grosso.	Rua do Amorim n. 41
Armazem de Madeiras	
José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras	generação n. 24.
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel.	Rua do Amorim n. 18.
Fabrica de vinhos, aguardente e alcool.— Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.— Pinto Ferreira & companhia.	Caes da Companhia Pernambucana n. 4.
Pereira Pinto & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 8.
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia.	Rua do Bom Jesus n. 13.
Neves Pedrosa & C.	Rua da Penha n. 33.
Valongueiro & C.—Mercearia lusitana. . .	Rua do Pires n. 54
Loja de chapéos de sol	
Leite Bastos & C.—Loja de chapéos de sol .	Pateo do Livramento n. 4.
Typographia e Lithographia	
Typ. AtelierMiranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação . . .	Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31.

OBRIGAÇÕES DA

PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Insdustrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4°/₀ ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25°/₀ de agio sobre o preço das obrigações) e havendo outros de 10$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000

50:000$000

e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada, recebendo o juro no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmeza, Cuiambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1° sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo no — Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

2.° Sorteio

No dia 30 de Junho de 1892

Maior premio de resgate no segundo sorteio

100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

Banco Popular, rua do Imperador n. 22:

Casa dos Srs, Martins Fiuza & C., rua do Crespo n. 23.

Escriptorio da Companhia rua do Torres n. 42, 1. andar.

Thesouraria de Fazenda

Aos possuidores de apolices convertidas

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta thesouraria se faz publico, para conhecimento dos interessados, a declaração infra:

« Afim de se cumprir o disposto no artigo 7· do decreto n. 823-A de 6 de Outubro de 1890, convido os possuidores de apolices que requeiram a conversão das mesmas, de conformidade com o referido decreto, a declarar nesta repartição e nas thesourarias de fazendas onde ellas estiverem inscriptas, dentro do praso de sessenta dias, se querem os seus novos titulos—nominativos—ou—ao portador.

Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1892.—M. A. Galvão».

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 31 de Março de 1892.

O secretario,
José Gomes da Silva

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faz se publico que, por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo, presidida pelo Sr. Ministro da Fazenda, foi prorogado até 30 de Junho deste anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$ e 500$000, da 5ª estampa, em circulação.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 19 de Março de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Faculdade de Direito

Por esta secretaria se faz publico que fica aberta até o dia 10 de Maio proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, a concurrencia para a impressão de 600 exemplares da lista geral dos alumnos matriculados nesta Faculdade, com a declaração da filiação e naturalidade de cada um.

As pessoas que pretenderem contractar essa impressão deverão apresentar propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até o referido dia 10.

Nesta secretaria se dará as informações e esclarecimentos de que precisarem os concurrentes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 30 de Abril de 1892

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão extraordinario em commemoração a fraternidade dos brasileiros em 14 do corrente

Lista para os socios subscriptores e notas para convites com a indicação da morada do convidado, em poder de qualquer um dos componentes da commissão encarregada do sarão.

Recife, 3 de Maio de 1892.

O 1· secretario da commissão,
Braulino de Miranda.

Inspectoria de Hygiene

Inspectoria de Hygine Publica de Pernambuco.

Em virtude do que dispõe o artigo 63 do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890 esta Inspectoria faz publico, pelo praso de 8 dias que o cidadão José Paschoal de Carvalho Rebello, lhe dirigio a seguinte petição com os documentos que satisfazem as exigencias do artigo 67 do citado regulamento. Ao cidadão Dr. Inspector de Hygiene Publica.

O abaixo assignado desejando abrir uma pharmacia no povoado denominado Ipojuca, termo do mesmo nome, deste Estado e provando com os documentos juntos achar-se habilitado para exercer a arte pharmaceutica, provando igualmente com attestado da Intendencia Municipal ser necessario uma pharmacia em dita localidade visto não haver no termo pharmacia.

Pedir vos que digneis conceder-lhe licença solicitada.

Nestes termos pede deferimento.—Ipojuca, 25 de Abril de 1892.—José Paschoal de Carvalho Rebello. Estava sellado com o sello do Estado.

E declara que se 30 dias depois ultimo annuncio, nenhum pharmaceutico formado communicar a esta Inspectoria de Hygine a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria do Hygiene Publica de Pernambuco, 27 de Abril de 1892.

O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte.

Monte Pio Portuguez

A directoria do Monte Pio Portuguez, resolveu em sessão de hoje, que em demonstração de pezar pelo fallecimento do seu socio bemfeitor e 1° secretario, Cezario A. da Silva Paporla, se encerrasse o expediente, da secretaria até o dia 7 do corrente.

Secretaria, 1· de Maio de 1892.

Manoel F. Vellozo.

2.ª convocação

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral extraordinaria

São convidados de novo os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 4 de Maio vindouro ás 6 1/2 horas da tarde, á rua do Imperador n. 55, 1· andar para deliberarem sobre a reforma dos estatutos.

A assembléa geral só poderá funccionar com dous terços do capital.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 25 de Abril de 1892.

O secretario, Augusto Silva.

Arsenal de Guerra

Conselho de Compras

O Conselho de Compras d'este Arsenal receberá propostas no dia 4 do mez de Maio proximo vindouro para a acquisição dos artigos abaixo mencionados, até ás 11 horas da manhã, a saber:

Fazendas	
Algodão enfestado para lençoes, metros	1,155
Algodãosinho para fronhas, idem	425
Idem para outros misteres, idem	83
Algodão da Bahia	40
Aniagem, idem	122
Brim escuro trançado fino, idem	3,160
Baêta azul para capotes, idem	67
Brim branco trançado fino, idem	1.100
Chita para colchas. idem	1.870
Flanella azul ferrete para dolmans de alumnos da escola militar, idem	624
Ganga azul escuro, idem	90
Hollanda, idem	712
Morim francez, idem	500
Merinó setim, preto, idem	200
Panno azul fino, idem	5
Idem azul inglez regular, idem	394
Sargelim de côr, idem	710
Velludo azul escuro. idem	24
Artigos para fardamento	
Alamares de soutache de lã preta para dolmans, pares	1,600
Botões, grandes, dourados com castellos para dolmans	3 200
Botões pequenos dourados com castello	2,400
Idem grandes, pretos de massa com castello	4.800
Idem pequenos idem idem	1,400
Castellos bordados a ouro, pares	200
Estrellas bordadas a ouro com 0,025ᵐ de diametro	400
Fita branca de cadarço, metros	1,500
Kepis de panno fino para alumnos	200
Platinas de cordão de ouro avivadas de velludo azul escuro para dolmans de alumnos, pares	200
Calçado	
Botinas, pares	2.800
Cothurnos, idem	400
Meias botas de couro da Russia, idem	2
Insignias	
Bandeira nacional de filelle com 5 panos	1
Idem idem idem com 4 pannos	2
Idem idem idem com 2 pannos	1
Capa d'oleado para bandeira	1
Madeiras	
Taboas de pinho da Suécia de 1 polegada	500
Idem de louro de soalho	40
Idem idem de forro	2
Idem de amarello de soalho	66
Idem idem de 3/4	6
Idem idem de forro	1
Costadinhos de pão carga	6
Ferragens e artigos semelhantes	
Colla da Bahia, kilo	6
Estanho em vergas, idem	
Folle para ferreiro com 37 polegadas	1
Palha de junco, kilos	10
Tintas	
Alvaiade de zinco, kilos	20
Oleo de linhaça, idem	20
Roxo terra, idem	10
Seccante fezes d'ouro, idem	10
Verde chromo, idem	10
Utensilios	
Arreio para carroça	1
Ancora de ferro com 3 unhas e com 20 kilos de pezo	1
Baldes para aguas de curativo	4
Bule de louça para amostra de rancho	7
Bandejas de folha para farinha	1
Carroça para condução de rancho	2
Caixas de folha para amostra de rancho	2
Colheres grandes para cosinha	6
Compendios de physica	24
Conchas de metal para terrinas	16
Idem grandes de ferro	2
Chicaras e pires de louça, casa s	172
Idem idem de ferro agatha, idem	20
Copos de vidros	28
Colheres de metal para sopa	20
Colchões cheios de palha	172
Escarradeiras de ferro agatha	10
Enchada encabada	1
Facões para rancho	3
Lampeão para velas	1
Lata de folha para apanhar café	1
Mastros de madeira para fortalezas	2
Idem de madeira para edificio publico	1
Medidas de folha, terno	1
Marmitões de folha para rancho	48
Machadinha encabada	1
Moringue de barro com prato	10
Pratos travessos de metal	24
Idem fundos de louça	184
Idem razos de louça	204
Idem fundos de ferro agatha	20
Idem razos de ferro agatha	20
Talheres d'aço	245
Talhas de barro com torneira	7
Travesseiros cheios de palha	172
Terrinas de ferro agatha	4
Urnas de folha para café	8
Armamento	
Balohas para yatagans a Comblain	49
Cartucheiras de solla	94
Cornetas de latão com bocal e volta	5
Guarda feixos para carabidas a Comblain	108
Guarda feixos para mosquetões idem	6
Patronas de sola	98

OBSERVAÇÕES

As propostas serão em duplicata e fechadas, separadamente para cada titulo, e trarão por escripto as obrigações contidas no regulamento vigente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 29 de Abril de 1892.

O secretario.
José Francisco Ribeiro Machado.

Banco Popular

Os senhores accionistas são convidados a virem substituir os recibos das entradas de capital, pelas respectivas cautelas, em todos os dias uteis, na séde social á rua 15 de Novembro numero 22.

Recife, Abril de 1892.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Banco Emissor de Pernambuco

Acham se a disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891.

Recife, 1 de Maio de 1892.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Director secretario.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão capitão director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 5, 6 e 7, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 1 a 50, de conformidade com as ordens em vigor

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 2 de Maio de 1892.

Confraria DO Senhor Bom Jesus da Viasacra da Igreja da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora desta confraria, convido pela segunda vez a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia 5 de Maio, ás 7 horas da noute, afim de reunida legalmente a mesa geral, proceder-se a eleição da nova mesa regedora que tem de reger a mesma confraria no anno compromissal de 1892 a 1893, de conformidade com os arts. 31 a 46 do compromisso que nos rege.

Consistorio da confraria, 1· de Maio de 1892.

O escrivão,
Sebastião Amaral.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os senhores accionistas são convidados a realisar até o dia 20 de Maio proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, uma entrada de 5 0/0 do valor mensal de suas acções, ou 10$000 por acção, completando assim 40 0/0 do capital subscripto.

Recife, 20 de Abril de 1892.

Manoel João de Amorim,
Presidente.
José Faustino Porto,
Gerente.

Companhia Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana

Chamada de capital

De ordem do Sr. director presidente, são convidados os senhores accionistas desta companhia a realisarem a sexta entrada na razão de 10/0 ou 30$ por acção, até o dia 20 do corrente, no largo do Corpo Santo n. 2.

Recife, 11 de Abril de 1892.

Manoel Lopes de Sá.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente

Companhia de Tecidos Paulista

São rogados os senhores accionistas a recolherem no escriptorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os recibos passados pelo Sr. José Adolpho Rodrigues Lima, os quaes já se acham creditados nas respectivas cautelas.

Recife, 3 de Maio de 1892.

José Antonio Saraiva Junior,
Director secretario.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 5 do corrente, a hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 3 de Maio de 1892.

O 1.° secretario,
Baptista Regueira.

Prado Pernambucano

De conformidade com o artigo 5° do codigo de corrida, foi deliberado pela directoria que não sera admittido a inscripção até o dia 30 de Junho do corrente, nos pareos de animaes de Pernambuco o animal Douradilho.

Recife, 2 de Maio de 1892.

O secretario,
J. Alves.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

A barca portugueza «Claudina» recebe carga a frete para os referidos pontos; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parhyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado de mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana Dt. n

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Lartigue

E' esperado dos portos do sul até o dia

4 de Maio de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Brodeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Congo

Commandante Brosquet

E' esperado da Europa até o dia

4 de Maio de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para o *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéos Buenos-Ayres*

Estes vapores são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Victor Delamare

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Maio seguindo depois da demora necessaria para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Maio, e seguirá depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Santos

O paquete Beberibe

Commandante 1° tenente Fabio Rino

Segue no dia 4 de Maio ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens á frete, ate ás 2 horas da tarde do dia 6.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Vapor nacional Venus

E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias.

Recebe carga a frete para os referidos portos a tratar com

Amorim Irmãos & C.

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor La Plata

E' esperado da Europa até o dia … de Maio seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

O vapor Tamar

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Maio de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

La Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Parahyba

Commandante Luco

ENTRARA' NO PORTO

E' esperado da Europa até o dia 9 de Maio e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará, Camossim, Amarração e Pará

O PAQUETE

Rio-Formoso

Commandante Azevedo

Segue no dia 5 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Maio seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8
1° andar

ILEGÍVEL

LEILOES

— Quinta-feira, 5, deve ter lugar o leilão de fichús avariados, bem como córtes de vestidos de cretone e cambraia, e duas peças grandes de merinó preto, fazenda nova e de gosto, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De 1 lindo cavallo pequeno, gordo, andador de baixo a meio, para menino, 1 cabriolet aranha com arreios, 3 vaccas tourinas, sendo 2 com crias, 2 cavallos para sella ou carro.

Quarta-feira, 4 do corrente

A's 11 horas

Na praça do Commercio (Lingueta)
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Pestana

Leilão definitivo

Da casa e terreno em Santo Amaro de Jaboatão n. 13 á rua do Imperador e da casa terrea n. 59 á rua do Amparo na cidade de Olinda.

Quartafeira 4 de Maio

Ao meio dia em ponto
No armazem sito á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente de leilão Pestana, venderá definitivamente por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, as casas acima declaradas pentencentes ao espolio de D. Cezaria Candida Nobre de Gusmão, servindo de base a offerta de 1:650$ pela casa e terreno annexo em em Jaboatão e 600$ pela casa terrea á rua do Amparo em Olinda as quaes serão entregues pelo maior preço que derem.

Leilão

De córtes de vestidos de cretone e cambraia branca, bordados, duas peças de merinó preto enfestado, por occasião do leilão dos fichús avariados.

Quinta feira 5 de Maio
Ao meio dia
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De diversas duzias de marroquins de cores, monthom, e carneira amarella, limpa e avariada

Quinta-feira, 5 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De fichús avariados

Quinta-feira, 5 de Maio
A's 11 horas
RUA DO BOM JESUS N 45

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, differentes duzias de fichús avariados, parte da caixa MR n. 234, descarregada de bordo do vapor allemão «Bahia», com avaria d'agua do mar.

Agente Oliveira

Leilão

De uma grande casa terrea com sotéa corrida, á rua da Conceição sob n. 43. tendo no pavimento terreo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor ao lado, cosinha, quintal murado, no qual tem 2 quartos, agua encanapa, 1 quarto do apparelho; e na sotéa que é corrida tem tambem 2 salas, 2 quartos, 3 janellas de frente, corredor independente, pintado de novo e em terreno proprio.

Quinta-feira, 5 do corrente
Ao meio dia
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e auzentes e a requerimento do inventariante dos bens deixados por Auto Jorita Correia da Silva, levará a leilão a dita casa.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Leilão

de uma excellente corrente de ouro de lei pesando 13 oitavas e um relogio de apurado gosto todo de ouro, patente inglez, descoberto e bom regulador.

Sexta-feira, 6 do corrente
A's 11 horas
por occasião do leilão de moveis, na casa á rua da Aurora n. 109-A.
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De moveis, piano, espelho, lustre de crystal, louças e vidros
Sexta-feira, 6 do corrente
A's 11 horas
Na casa á rua da Aurora n. 109 A

Constando:

De 1 mobilia de mogno, 1 piano do fabricante Caron, 1 espelho oval, 2 jarros, 2 escarradeiras, meia linda mobilia de jacarandá com cadeiras de balanço, 1 relogio de parede, 1 lindo lustre de crystal com 3 bicos, 1 cama franceza, 1 importante commoda de jacarandá, 1 bonita estante e mesa de jacarandá, 1 guarda louça, 1 mesa para jantar, 6 cadeiras de amarello, 2 ditas para criança, 1 linda costureira, 1 candieiro de ferro para sala de jantar, arandelas, 1 grande lote de ferramentas para marcineiro, louças para almoço e jantar, copos, calices e muitos outros objectos de casa de familia.

O aguente Gusmão, autorisado fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados.

Leilão

De uma hypotheca no valor de 17:094$303 no engenho Tipy, moente e corrente, sito na barra de Natuba, da comarca do Ingá, do Estado da Parahyba do Norte.

Segunda-feira, 9 do Maio
A's 11 horas
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão da hypotheca acima mencionado.

AVISOS DIVERSOS

—Na rua de D. Vidal n. 70, mercearia, precasa-se fallar aos Srs. tenente João Pio da Silva Valença e Bernardino de Souza Azevedo Campoia negocio que lhes diz respeito.

— AMA — Na rua de D. Maria Cesar n. 32, se precisa de uma ama para cosinhar.

— Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para meninos: a rua Vidal de Negreiros n. 176.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa de homem solteiro; na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua de Mathias Ferreira n. 10, em Olinda, paga-se muito bem.

— Realejos de flauta com musicas modernas do paiz, cosmoramas com lindas vistas; vende-se na rua do Imperador n. 8.

— PIANO. Vende-se um muito bom, quasi novo, de bom autor, e com excellentes vozes, por preço commodo; na rua do Imperador numero 8.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de um criado que tenha boa conducta.

— Aluga-se o sobrado á rua da Roda n. 42, com bons commodos, tendo sotão e muito fresco, com agua encanada, por preço razoavel; a tratar na rua do Cabugá n. 16, a Venturosa.

— Aluga-se o sobrado da rua da Roda n. 46, com bons commodos, tendo sotão, muito fresco, e agua encanada, por preço razoavel; a tratar na rua da Cabugá n. 16, a Venturosa.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 10 a 12 annos, que dê fiador de sua conducta; na rua do Alecrim n. 66.

Costureira

A' rua Velha n. 92, tem uma senhora habilitada para desempenhar com proficiencia qualquer trabalho de costuras relativo a senhoras.

Genipabo e laranja da terra

Na fabrica de vinho de caju' e outras fructas, compra-se em qualquer porção genipabo, laranja da terra maduras, e outras qualidades, doces ou azedas.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Alfaiataria Noronha

13—RUA DA IMPERATRIZ—13

Optimos tecidos para costumes corte elegante e modicos preços.

Negocio de vantagem

Arrenda-se, no Estado de Alagoas, comarca de Camaragibe, um dos melhores engenhos d'alli, não somente pela grande extensão da area apropriada á cultura da preciosa gramminea, como porque tem muitas matas, optimos machinismos á vapor, ficando duas leguas do porto do embarque: quem precisar dirija se á rua Marquez de Olinda n. 40, 1º andar, que terá minuciosas informações a respeito.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna ou sem ella, que dê fiador de sua conducta; a tratar á rua de Marcilio Dias n. 91

Cavallo furtado

Na noite de 21 para 22 do corrente furtaram da propriedade do Sr. Leonardo Kuhn, no Arraial, um cavallo de tamanho regular, carnudo, foveiro, inteiro, com tres pés calçados de branco, os dous de detraz e o esquerdo da frente, tem a marca na coxa direita de Y ligado na extremidade por um C: dá-se 50$ de gratificação a quem o entregar no lugar d'onde foi roubado.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Padaria da rua D. Maria Cesar n. 30

O proprietario deste estabelecimento continúa a chamar attenção de seus numerosos freguezes e do publico em geral para as saborosas bolachas denominadas Pedro 2º, Urano e Imperatriz, cujo fabrico é feito todos os dias uteis, para melhor e bem servir, previne a falsificação das mesmas com o mesmo formato, cujas se vão desenvolvendo, manda-se levar qualquer pedido.

Telephone—123

Cosinheira

Precisa-se na rua da União n. 11.

Paga-se bem

Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira: a tratar na rua de Paysandu' n. 19.

Cosinheira ou cosinheiro

Na rua de Santo Elias n. 10, Espinheiro, precisa-se um bom cosinheiro ou cosinheira; paga-se bem.

Professora

Precisa se contratar uma professora para leccionar bem portuguez, piano e alguma cousa de francez, em um engenho proximo da estação do Cabo; a tratar na rua do Livramento n. 31, primeiro andar.

Casa para comprar

Na praça Maciel Pinheiro n. 32, antiga praça da Boa-Vista, 3 andar, se dirá quem precisa comprar uma casa terrea que tenha commodos para familia regular.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Arrendamento triennal do engenho Pedras de Fogo do municipio de Agoa-Preta.

No dia 14 do corrente as 12 horas do dia, na sala da Intendencia Municipal e com as formalidades do estylo, irá a praça publica, a quem mais der e maior lance offerecer, o arrendamento triennal do engenho—Pedras de Fogo—moente e corrente; motor a vapor, com todas as obras e mais dependencias; servindo de base a avaliação de 2:700$000 annuaes; quem nelle quizer lançar, compareça habilitado na forma da lei.

As condições constam dos respectivos autos.

Recife, 2 de Maio de 1892.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego C., rua do Cabugá n. 9.

Criado

Precisa-se de um criado, cuja idade regule de 16 a 18 annos: na rua do Paysandu' n. 19.

Vende-se

Uma meia agua edificada ha pouco tempo, no lugar Campina d'Alegria, freguezia da Boa Vista, está livre e desembaraçada por ter sido o seu proprietario quem a edificou, o preço convida, visto dar bom juro: a tratar na rua de S. Francisco n. 6, 1º andar, das 7 ás 9 da manhã.

Cesario Acurcio da Silva Papoula

Manoel Gorjão da Silva Papoula, José Duarte da Silva Papoula, D. Candida Augusta de Souza Papoula (ausente), D. Virginia Augusta de Souza Campos (ausente), participam aos seus amigos e do finado, que foi Deus servido chamar á sua santa morada seu irmão Cesario Acurcio da Silva Papoula, victima de um typho, e que por ordem superior se teve de fazer o enterramento com a maior brevidade, pelo que não se póde fazer convites, do que pedem desculpa, e esperam acceitarão o convite para as missas que mandam rezar no dia 7 (sabbado), setimo do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na igreja do convento de S. Francisco, confessando-se gratos por este acto de religião e caridade.

Ignez Amelia de Souza Leão

A Baroneza de Morenos, suas filhas e genros, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua muito estremecida filha, irmã e cunhada, Ignez Amelia de Souza Leão, e os convidam para assistir as missas que em intenção de sua alma se tem de celebrar no dia 6 do corrente (sexta-feira), setimo dia do seu passamento, na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio, ás 8 horas, e na capella do engenho Morenos, ás 9 horas da manhã, confessando-se a todos eternamente gratos.

Francisca Monteiro Loflen

José Francisco do Rego Mello e sua familia, agradecem profundamente do intimo d'alma a todas as pessoas de sua de sua familia e as commissões de varias sociedades que se apresentaram pelo espirito caridoso e religioso, para acompanhar os restos mortaes de sua prezada sogra e mãi, á sua ultima morada, e de novo os convidam para assistir as missas por alma della no setimo dia do seu passamento, que terão lugar no dia 6 de Maio, na matriz de Santo Antonio.

Angelo Miguel de Souza

Anna Victorina de Carvalho Souza, seus filhos e entiados, convidam aos seus parentes e amigos e os de seu fallecido marido e pai, Angelo Miguel de Souza, para assistir as missas que no setimo dia do fallecimento delle, mandam rezar no dia 7 do corrente mez, na Santa Casa de Misericordia, em Goyanna, na matriz da cidade da Escada, e na capella do engenho Pitimbu' da comarca do Cabo, pelo que se confessam a todos summamente agradecidos.

José Rogoberto de Barros, profundamente sentido pelo prematuro passamento de sua cara esposa, Minervina Lins de Barros, agradece a todos os amigos que se dignaram de acompanhar o enterro da mesma até o cemiterio desta cidade, e convida-os a assistirem a missa que por alma da finada manda celebrar no dia 5 do corrente, ás 9 horas da manhã, na matriz desta cidade. Protesta sua eterna gratidão.

D. Eulalia do Carmo Feijó Barreto

Prisciliano Barreto e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas e memento que por alma de sua prezadissima mãi D. Eulalia do Carmo Feijó Barreto, mandam celebrar na capella do cemiterio publico, ás 7 horas da manhã do dia 6 do corrente (sexta-feira) trigesimo do seu passamento, e desde já agradecem eternamente.

Pedro Pessoa Velloso da Silva

D. Rosa Jansen Pessoa da Silva, magoada pelo passamento do seu sempre chorado marido Pedro Pessoa Velloso da Silva, agradece as pessoas de sua amizade a finesa de o terem acompanhado até o cemiterio publico, e a todos convida pa a assistirem as missas que tem de mandar dizer na capella de Belem, pelas 8 horas do dia 5 de Maio corrente, setimo do seu fallecimento, e desde já protesta eterno agradecimento.

João Manoel Pontual

D. Cordulina Velloso da Silveira Pontual, sinceramente agradecida ás pessoas que assistiram ao enterro de seu presado filho, João Manoel Pontual, convida a seus parentes e amigos para ouvirem missas que manda rezar por sua alma, no 7.º dia de seu fallecimento, sabbado, 7 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã.

Cesario Papoula

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, profundamente sentida pelo passamento de seu prestimoso consocio Cesario A. S. Papoula, manda rezar uma missa pelo eterno repouso de sua alma no oratorio do Hospital, ás 8 horas do dia 7 do corrente. São convidados os socios desta pia instituição, e os parentes e amigos do finado.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 3 de Maio de 1892.

Augusto Fernandes,
2º secretario.

D. Rita Francelina Cavalcante de Albuquerque

Geraldo Floriano Martins de Albuquerque, seus enteados, irmão, sobrinhas e cunhados, agradecem aos parentes e amigos que se dignaram de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua inditosa esposa, mãi, cunhada e tia, D. Rita Francelina Cavalcante de Albuquerque, e de novo convidam para assistirem a missa que mandam rezar na capella do engenho Coyambuca, sabbado 7 do corrente, ás 9 horas, e desde já antecipam seu eterno agradecimento.

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque participa aos seus amigos, por este meio, o infausto passamento de sua idolatrada esposa, D. Emilia Amalia de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, a cujo enterro solicita se dignem fazer o caridoso obsequio de comparecer, para o que haverá carros á disposição dos mesmos, na estação dos Trilhos Urbanos de Olinda, ás 11 horas da manhã.

Antonio Gomes de Mattos

José A. Couto Vianna manda celebrar missas sabbado 7 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, pelo descanço eterno de seu amigo Antonio Gomes de Mattos, e para assistir ao acto convida aos parentes e amigos do finado.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar bem; a tratar no largo do Corpo Santo n. 13, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Imperatriz n. 41.

Ama e criado

No pateo de S. Pedro n. 1, 1.º andar, precisa-se de uma ama que durma na referida casa, e de um criado menor.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira: na rua Barão de S. Borja, antiga do Sebo, n. 33.

Ama e criado

A tratar na rua do Commercio n. 32

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de familia; na rua do Cabugá n. 14, relojoaria.

Ama

Precisa se de uma ama para todo trabalho de casa; em Santo Amaro Salinas, estrada do Limoeiro n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar; na rua do Bom Jesus n. 8, segundo andar.

Amas

Precisa-se de uma para cosinhar e outra para engommar, lavar e arrumar, e de um criado, todos que durmam em casa dos patrões; na rua do Hospicio n. 81.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de duas crianças, que seja crioula e de meia idade, dando attestado á sua conducta, sendo a dormida em casa de seus patrões, paga-se bem; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa se de uma ama de idade para tratar de uma só pessoa; na rua da Guia n. 62, terceiro andar, das 2 horas em diante.

Cura de Callos

Callicida Franco

Os numerosos attestados que temos, provam sua efficacia Vende se nas casas dos Srs. Guerra Fernando & C, rua Duque de Caxias n. 74, Manoel Collaço & C., rua Estreita do Rosario n. 32.

Ao commercio

João Francisco Leite, tendo de retirar-se temporariamente para a Europa, e não podendo pela prestesa de sua viagem ir despedir-se pessoalmente de todos aquelles que lhe dispensaram a sua amizade, o faz por meio do presente, offerecendo-lhes o seu prestimo na cidade do Porto.

Deixa, como seu procurador particular, ao Sr. Romão José da Silva Marques, e como seus procuradores commerciaes aos Srs. Francisco José Soares, Antonio Paulino Telles e Florindo José Baptista, na ordem em que vão seguidos.

Declara finalmente, que nada deve nesta praça e nem fora della.

Recife, 29 de Abril de 1892.

Attenção

Constando que José Evangelista Sá Cavalcante pretende vender terrenos do sitio da Estrada Nova, deixado por meu cunhado Antonio de Hollanda Cavalcante, previne se que ninguem faça negocio, pois não pertencem ao dito Sá Cavalcante José Paulino de Almeida Catanho.

Canarios do Imperio

Vende-se na rua de Santo Amaro n. 5 A, taverna.

Attenção

Engenho Ronda

Manoel da Camara Pimentel consenhor e rendeiro do engenho Ronda desta comarca communica para o conhecimento e devidos effeitos de quem couvier que o referido engenho, cujo arrendamento triennal vai em hasta publica á requerimento de Hisbello Barbosa da Silva, se reduz unicamente ao edificio e á casa de vivenda arruinadissimos pelas suas antiguidades, e que todas as obras e bemfeitorias, já em elevado valor pertencem exclusivamente ao abaixo assignado, que usará como for de seus direitos.

Cidade da Victoria, 20 de Abril de 1892.

Manoel da Camara Pimentel.

Copeiro

Precisa se de um copeiro: na botica franceza n. 22, Recife.

Sementes novas de hortaliças

Grande sortimento á rua estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & C.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

COPEIRO

Precisa-se de um menino que entenda bem do serviço de copeiro, á tratar a rua de Fernandes Vieira n. 5.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente a quem interessar possa que deixou expontaneamente de ser empregado da casa commercial de seu tio, o Sr. commendador Miguel José Alves, desde o dia 30 de Abril, e agradece as attenções que o mesmo senhor lhe dispensou durante 29 annos e 3 mezes que foi seu empregado, incluindo nesse periodo o de 13 annos e 8 mezes que accumulou o lugar de cobrador e encarregado do expediente da agencia da companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa.

Recife, 2 de Maio de 1892.

Antonio Alves Guimarães.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua das Larangeiras n. 1.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

100:000$000
Loterias de Santa Catharina

Extracção todas as terças-feiras

90:000$000
LOTERIA DA BAHIA

Extracção todas as quintas feiras

Bilhetes á venda e pagamento de premios á rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar, escriptorio de

Bernardino Lopes Alheiro.

PEREIRA & MAGALHAES

Receberam novo sortimento de tecidos americanos e os artigos seguintes que são verdadeiras pechinchas!

Voiles imitação de lãs, padrões lindos a 360 o covado.
Linons decôres, bonita escolha, côres firmes a 400 o dito.
Percales para vestidos a 260 e 320 o dito.
Foulardines, sortimento completo a 440, 500 e 560 o dito.
Merinós pretos 2 larguras a 1$200, 1$600 e 1$800 o dito.
Idem idem lavrados a 1$200 o dito.
Casemiras, pura lã a 2$500 e 2$600 o dito.
Flanellas lisas de côres, para vestidos a 500 o dito.
Idem finas de quadrinhos a 500 o dito.
Cassinetas finas, imitando casemira a 800 o dito.
Brins Hollanda para vestidos a 500 e 600 o dito.
Idem branco para calças a 1$600 e 2$000 a vara.
Guarnição de crochet para cadeiras e sofá a 8$000.
Toalhas de labyrintho riquissimas a 40$000.
Idem felpudas para banho a 18$000 a duzia.
Camisas de flanellas a 24$ e 28$ a dita.
Seroulas de bramante, bordadas a 16$000 a dita.
Idem de linho superiores a 30$000 a dita.
Cretones encorpados para coberta, lindos desenhos a 1$400 o metro.
Bramantes superiores a 2$500 o dito.
Cobertas de ganga 2 pannos a 3$400.
Colxas francezas a 4$000.
Cortinados bordados a 24$000 (são de 30$000).
Lenços brancos finos a 3$000 a duzia.
Guardanapos de linho adamascados a 7$000 a dita.
Casacos pretos de cachemira para senhora a 15$000.
Madapolões largo, americanos a 10$ e 12$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, superior a 8$500 24 jardas.
Algodão nacional superior a 7$000, bastante largo.
Pannos para mesa para todos os preços.
Fichús de renda 1$200.
Ditos de lã fina a 5$ e 6$000.
Grinalda e veu para noivas a 12$000.
Setins brancos e damacés para todos os preços.
Colxas de crochets para noivas 10$000.
Cambraias Victorias e transparentes baratissimas.
Sortimento completo de casemiras francezas, sarjas, cheviots, pannos para fardas e merinós pretos para roupas.

As vendas em grosso com desconto de 14 %

RUA DUQUE DE CAXIAS
N. 59

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMAO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tmanhos e RODAS'AGUA para cubos de maneira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAGÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronse.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rascavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socio da casa que tambem é engenheiro.

LOTERIA DE OURO-PRETO
ESTADO DE MINAS GERAES
36:000$000!

Acha-se a venda a 2.ª serie da primeira loteria em todas as casas deste ramo de negocio.

Suas extracções são inadiaveis e presididas pelo chefe de policia do Estado.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para seu importante plano.

Será extrahida terça-feira 19 do corrente, (inadiavel) ficando as seguintes extracções em todas as terças-feiras.

EXTRACÇÃO

Terça-feira 19 de Março de 1892

INTRANSFERIVEL

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

O **VINHO DE QUINIUM** d'Alfred Labarraque, emminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O **VINHO DE QUINIUM** de Labarraque, preparado com o **QUINIUM** (extracto de verdadeira quina), *approvado pela Academia de Medicina*, constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **VINHO DE QUINIUM** de Labarraque, é prescripto com grande exito ás *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias; aos adultos fatigados por um rapido crescimento ás meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.* — No caso de **Chlorose, Anemia, Côres pallidas**, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado junto, por exemplo, com as *verdadeiras* **Pilulas de Vallet**, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e Cª, Succᵒʳᵉˢ — 19, rua Jacob, PARIZ
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por
JAIME PARADEDA
APPROVADA PELA EXMª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL
numerosos certificados de medicos distinctos
e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam
o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras. Nevralgias. Contusões. Darthros. Empigens. Pannos. Caspas.
Espinhas. Dores rheumaticas. Dores de cabeça. Ferimentos. Sardas. Chagas. Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.
A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.
VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE **J. BUCI**

O **IODO**, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás **Creanças doentes** os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallides — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um **fluidificante**, tambem é **depurativo energico**.

Dr. J. Buci

PARIS, 22 E 19, RUE DROUOT Y PHARᶜⁱᵉ.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER

MEDALHA de OURO 1883

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO
PREPARADO COM
Quina e Pyrophosphato de Ferro
ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO
Tonico empregado para curar
ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
Soberano contra as Febres
HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, HOUAREAU Succʳ
PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS
Depositos em **Pernambuco : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª**
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca de Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre a insufficiencia do leite maternal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro **LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS** tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quães ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma : **HENRI NESTLÉ** e a Marca de Fabrica : **NINHO DE PASSAROS.**

A casa **Henri Nestlé** não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil*; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.* }

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, *Rua de l'Abbaye*, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA :
Apoplexia — Flatos
Cholera — Colicas
Enjôo do mar — Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das **Falsificações** e exigir a Assignatura de

Boyer

XAROPE e Pasta de **AUBERGIER** com Lactucarium

Tosses

Defluxos, Bronchites
INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA.**

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. É famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA

DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

REMEDIOS LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulse rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Pilulas Le Roy

Frascos — 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra : *Asthma, Catarrho, Gota, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR qualquer producto que não tiver o endereço da Phᶜⁱᵃ COTTIN, genro do snr. Le Roy **Rua de Seine, 51, PARIS**
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

ATKINSON'S WHITE ROSE

De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA
superior ás outras marcas pela fineza do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.
A marca Atkinson é a melhor. Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Toreduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Fabrica de luvas

DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

LOJA E ARMAZEM

DAS

ESTRELLAS

Tendo recebido um completo sortimento de todos os artigos abaixo descriptos, vindos da America, vende por menos 25 % que em outro qualquer estabelecimento e liquida os seguintes, a saber :

Tecidos para vestidos

Nansuks desenhos novos a 160 reis o covado.
Cretones americanos a 240 reis o covado.
Voiles, lindissimos desenhos a 160 e 240 reis.
Toiles de qeichy escossezes a 160 reis.
Setim dos Alpes a 240 reis.
Cachemiras escossezas a 240 reis.
Fustões de côres, novidades a 240 e 320 reis.
Grenadines pretos e de côres a 200 e 240 reis.
Merinós de lã de todas as côres a 320 e 400 reis.

BRAMANTES DE TODAS AS LARGURAS E QUALIDADES
Vende se a preços sem competencia.

ATOALHADO DE DUAS LARGURAS
De algodão e linho com lindissimos desenhos com 50 % de abatimento.

TOALHAS PARA BANHO E ROSTO
Completo sortimento, lisas e alcoxoadas.

CAMISAS PARA HOMENS, SENHORAS E MENINOS
De todos os numeros e qualidades.

MEIAS PARA HOMENS, SENHORAS E MENINOS
Grande e variado sortimento, brancas e de côres.

Madapolão
Grande sortimento, nacionaes, inglezes e americanos, a preços sem competencia.

CORTINADOS
De todas as qualidades, como seja, cambraia, crochet e filó, a preços que admira.

TOALHAS E GUARDANAPOS PARA MESA DE JANTAR
Completo sortimento de todos os tamanhos e qualidades.

TAPETES DE TODOS OS TAMANHOS E QUALIDADES
De alcatifa, velludo, juta e couro.

CASEMIRAS, SARJAS E CHEVIOTS
Lindissimo sortimento de casemiras de todos os preços e qualidades.
Setim, sedas lisas e lavradas, gorgorões pretos e de côr ricamente lavrados.
O que ha de mais moderno neste genero de tecidos.

Para noivas
Gorgurão branco, setim damascê, gros de Napoles, flor de laranja, leques etc.

ROUPAS FEITAS
Fabrica-se por medida qualquer peça de obra a preços diminutos.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58--Rua Duque de Caxias--56 e 58
Telephone n. 210

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Novidades e preços baratos
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados para senhoras.
Camisas, idem, idem, idem.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e vesites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
Fustão branco fino.
Madapolão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 320 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.
Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO N. 21

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA DO POVO

11---Rua do Crespo---11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por menos de seu valor os seguintes artigos.

A saber :

Voiles lisos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1/2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Madapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lisos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto inglez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e crianças.
Panos de crochets para sofá e cadeiras.

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provém dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

TELEGRAMMA

DA
AGENCIA HAVAS

A unica folha desta praça que publica um serviço telegraphico desta agencia é o «Commercio de Pernambuco».

Agencia Havas.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 1

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pelo Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Toreduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Estantes para musicas

Para amadores
Fecha e fica do tamanho da musica
Preço 7$000
Loja das Listras Azues
61--Rua Duque de Caxias-61

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capótas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE
cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE
TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Loja e Armazem das Estrellas

Acaba de receber um completo sortimento de tecidos pretos de gorgurão, sedas mascotte (tecido novidade), damascé, chamalotes, etamines, lãs lisas e lavradas e cachemiras que vende-se desde o preço de 800 reis a 2$000.
Assim como mantilhas hesponholas, mantelhetes, capas e visitas, cortes pretos ricamente bordados a vidrilhos e seda, que se vende por preços sem competencia.
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56-Rua Duque de Caxias-5
Telephone n. 210

Banha de porco
DA
Companhia Banha Rio Grandense Alves
DE
Porto Alegre

Superior em puresa a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia, etc. etc., em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto: encontra-se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1° andar.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES,
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA O ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1800

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marques de Olinda n. 23.

FUNDIÇAO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Isto interessa

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, acha se preparada com uma lindissima collecção de sapatinho de apurado gosto, para senhoras e meninas, em couros de côres diversas, com deslumbrantes bordados a ouro, missangas, matiz e seda, o que de mais chic se possa desejar para soirées, casamento, baptisa dos passeios etc, e vende a preços muito rasoaveis.

Adão

Pelo vapor «Olinda», chegou (veja-se o manifesto) nova remessa d'esta muitissima acreditada marca de calçado para homem, quem não foi servido com a penultima remessa, deve sem demora vir á FLOR DO BOSQUE, afim de supprir-se em quanto é tempo.

Braga e Sá

Desta importante fabrica a vapor, é A FLOR DO BOSQUE, depositaria de grande variedade em botinas, sapatos e sandalhias, para homens senhoras e creanças, fabricados com couro de optima qualidade, pretos e de linda côres, e vende por preços muito modicos.
As excellentissimas noivas encontrarão na—FLOR DO BOSQUE, uma infinita variedade em botinas e sapatinhos de setim, duraque e pelica, brancos, com bordados invejaveis.
As excellentissimas normalistas continuarão a encontrar na—FLOR DO BOSQUE, as botinas de sua predilecção, a 5$500 o par.
Grande deposito de botas para montaria, costumes para caça, chances e tamancos finos, sapatos para banhos de mar, e sapatos de borracha proprios para o inverno.
Sortimento completo de calçado nacional e estrangeiro.
A FLOR DO BOSQUE
10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10
Costa Campos & C.

Oliveira Campos & C.

Rua do Crespo n. 21
Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$800.
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setuneta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Tolards de cores.
Cretones pretos finos.

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente a exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior a de Lisboa vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.

Loja de fazendas

Vende se uma loja de fazendas bem localisada e regularmente afreguezada quem pretender dirija se ao Sr. Antonio Moreira, á rua da Imperatriz n. 14 (loja) que dirá qual o estabelecimento e razão porque se vende.

Fabrica de gelo
aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselias, framboisas, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Armação

Vende-se uma armação envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 50, que achará com quem tratar.

Farelo nacional

Vende-se a 3$500 o fino, e 2$000 o grosso. Depositos: á rua da Madre de Deus n. 34, e no trapiche Vianna no Forte do Mattos.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS
de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.
Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.
Deposito da bem conhecida «ODONTINA» de Dr. H. Ridet.
62—Rua do Bom JESUS—62

FABRICA DE LUVAS
A. MALBOUISSON

Lisboa	Bahia	Pernambuco
R. Garrett 54	R. do Palacio 42 e R. Conselheiro Dantas 17	R. Barão da Victoria 9

Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e seda, para o que tem um completo sortimento de pelles de variadissimas cores e da mais fina qualidade, alem disso dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.
9—RUA BARÃO DA VICTORIA—9

Congresso das Damas
RUA DO CABUGÁ NS. 8 E 10
CARVALHO & ALMEIDA

Com este titulo acaba de abrir-se da rua do Cabugá uma nova loja de fazendas, modas e confecções, onde a pár da modicidade em preços, amabilidade de seus proprietarios e empregados encontrarão as Exmãs. familias a quem pedimos fazer uma visita ao dito estabelecimento, um explendido sortimento de sedas, lans, linhos, linons, velludos, cretones, percalls, lindos cortes de lãs bordados o que ha de chic recebidos directamente pelo ultimo vapor, toalhas, camisas, fichús e emfim um grande e novo sortimento de fazendas, modas, confecções e muitos outros artigos que só com uma visita ao

CONGRESSO DAS DAMAS
RUA DO CABUGA'
CARVALHO & ALMEIDA
RUA DO CABUGÁ
Antiga Loja da America

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 99)

XV

O PERIGO

A moça collocou-se diante do seu cavallete, levantado em frente a uma janella, e voltou a téla em que trabalhava e que desde a vespera não tinha tido tempo de seccar.

Corvol examinou, admirou, criticou mesmo—o que era o cumulo da lisonja—depois despedio-se de Magdalena, dirigindo se para a ponte que tinha de inspeccionar.

Com o andar ficou muito vermelho. Batia-lhe o sangue nas fontes e os seus ouvidos zuniam como se houvesse tido subitamente um accesso de febre.

A testa apresentava sulcos e as sobrancelhas franzidas approximavam-se, como se estivesse absorvido por um unico pensamento, no qual concentrava toda a attenção.

— Ninguem em redor de mim! murmurou, lançando um longo olhar em torno de si. O kiosque está pelo menos a meia legua do castello! E' de grande imprudencia arriscar-se a joven Magdalena a estar só alli. Podiam assassignal-a que ninguem ouviria o grito de—soccorro!

Achava-se na ponte e inclinava-se para examinar e madeiramento estragado de que lhe fallára Gcëland.

Levantando-se, vio pela janella do pequeno pavilhão a moça, que com a cabeça inclinada sobre a téla, com as costas voltadas, trabalhava com ardor.

Recordava-se então das suas animadas leituras, dos seus impacientes estudos da vespera.

— Assim, pensava elle, tudo o que tem observado, verificado, affirmado os sabios que foram os meus mestres, poder-se-hia applicar a essa moça. Segundo a vontade de alguem, poderia perder o movimento, a palavra, os sentidos!... E, uma vez despertada, não se lembraria de cousa alguma que lhe houvesse acontecido antes de adormecer e durante o somno!

Olhou novamente em torno de si.

Estava ao longe a planicie absolutamente deserta.

A unica casa que se avistava era o moinho, mas o barulho da roda abafava todo o ruido que se pudesse produzir nos lugares proximos.

Corvol continuava a meditar.

Era, pois, exacto: essa maravilhosa donsella, cuja belleza produzia tão poderoso effeito em seu cerebro e em seus sentidos, seria dentro em pouco mulher de outrem.

E elle, abatido, arruinado, perdido, quebraria pedras em uma mina na America, ou andaria pelas ruas de Nek York faminto e desesperado, a menos que não fabricasse sapatos de ourello em Possy ou *abat-jour* em Clairvaux.

No emtanto só lhe faltava um pouco de audacia para obstar semelhante desastre.

Um minuto de decisão, e Magdalena dominada, vencida sem combate, cahia inerte nos braços de quem se apoderasse d'ella.

Quando despertasse, nem de leve suspeitaria o que se houvesse passado.

Supporia que a fadiga ou os raios perfidos do sol de Saint Martin a tinham adormecido.

Desde então nada mais teria que temer. Estava salvo.

Alguns dias depois iria elle lançar-se aos pés da senhora de Kermadec.

Confessar-lhe-hia o seu attentado, accusando-se de ter sido accommettido de delirio, de febre ardente, de loucura, confessando a sua paixão insensata, mostrando-se mesmo disposto a morrer, se tanto fosse exigido para espiar tão indigno procedimento.

A mãi ver-se-hia obrigada a escolher a unica reparação possivel; e uma vez casado, não havia receio de que ella trahisse o seu genro.

Sepultaria para sempre no intimo de sua alma o segredo, cuja revelação seria capaz de matar sua filha.

Quem sabe mesmo si o filho que Magdalena por ventura trouxesse em seu ventre, não levaria um dia a avô a perdoar a seu pai?

Sim, decididamente, quanto mais elle reflectia, tanto mais se lhe afigurava o seu plano de simples execução, de exito serto.

Levantou os olhos para a janella do kiosque.

Magdalena, assentada no mesmo lugar, curvada sobre o trabalho, não se movera. Havia tirado o chapéo, o que concorria para a nuca ficasse mais á vista do que poucos momentos antes, destacando-se a sua alvura entre os cabellos e a golla da blusa.

Vendo-a assim, Corvol sentio annuviarem se-lhe os olhos.

— Vamos! exclamou, seria louco se hesitasse. E, demais, assim se faz mister

Suavemente, com precaução, evitando que os seus passos produzissem o menor ruido só pisar as folhas seccas, chegou ao pavilhão.

Silenciosamente deu volta ao trinco da porta, que ficava em frente á Magdalena, que nada ouvio: o trabalho absorvia toda a sua attenção.

De repente, ao fazer um movimento, levantou a cabeça.

Os olhos se encontraram.

Corvol contemplava-a fixamente, concentrando em sem olhar todas as suas energias.

Magdalena pareceu hesitar, abaixou por vezes as palpebras, inclinando levemente a cabeça, como para procurar esquivar-se áquella influencia dominadora que sentia pesar sobre si.

O miseravel redobrou de esforços.

— Durma, disse elle em meia voz, mas com um tom irresistivel.

Os olhos de Magdalena fecharam-se.

Ella cambaleou, o seu corpo inclinou-se para diante e cahio.

Corvol recebeu-a em seus braços.

Ao contacto quente do corpo sentio indizivel fremito.

Apertou-a com ardor junto do seu peito e, dirigindo os labios na avidez do beijo, abaixou se sobre essa cabeça desfallecida e inerte.

Os seus labios eram suavemente tocados pelo halito puro e tepido da joven.

— Magdalena! exclamou de repente uma voz vinda de fóra.

O miseravel sentio todo o sangue affluir-lhe ao coração.

Curvou-se, segurando sempre a sua preciosa carga e aventurou um olhar atravez da vidraça.

A Sra. Houlbregue entrara na ponte, vindo do campo.

Dez passos mais, e, pela janello aberta, perceberia toda esta scena.

Tudo estava perdido.

Corvol sem demora tomou uma deliberação.

Collocou Magdalena com cuidado na cadeira; depois, inclinando a cabeça para fóra da janella:

— Sra. Houlbregue! gritou com força. Sra. Houlbrègue! Soccorro! Venha depressa!... A Sra. Magdalena sente-se incommodada!

— Ah! meu Deus! exclamou a Sra. Houlbrègue, como louca e correndo para o pavilhão.

Durante esse curto espaço de tempo, Corvol inclinou-se sobre Magdalena, ainda sem sentidos, e soprou com força e rapidamente duas ou tres vezes em ambos os olhos.

— Acorde! disse elle no mesmo tom em que um pouco antes dissera: Durma.

A moça teve um estremecimento.

Era tempo, a Sra. Houlbrègues penetrava no pavilhão.

— O que aconteceu? perguntou, quasi sem poder respirar.

— Não sei! respondeu Corvol que readquirira todo o sangue frio. Entrava exactamente quando chamei-a. Vi a Sra. Magdalena, depois de perder a força nas pernas, cahir de repente desmaiada nesta cadeira. Felizmente, avistei a senhora por esta janella, e eis o que ha...

— E' uma syncope!... Espere!... trago os meus saes!... E a professora, approximando se da sua discipula, fel-a respirar o medicamento.

Magdalena n'essa occasião tornava a abrir os olhos.

— Vê o effeito destes saes? disse a Sra. Houlbrègue. E' prodigioso.

— O que é que eu tive?... perguntou a moça, bastante surprehendida com o terror que se desenhava na physionomia da excellente senhora.

— Nada, minha querida! um desmaio! disse esta. Felizmente, entravamos com o Sr. Corvol. Apressamo-nos e devido aos meus cuidados te reanimaste.

— Agradecida, minha bôa Houlbrègue! respondeu Magdalena, completamente senhora de si. Agradecida tambem, meu bom Sr. Corvol... Como sou tola! Adoecer como uma mulher affectada!

— Talvez tenha trabalhado demasiadamente, disse friamente Corvol. Este sol de outomno é cheio de traições...

— Deve ser isso!... continuou a joven. Mas só o que peço é que não contem este accidente insignificante á minha mãi. Ella poderia incommodar-se. E verdadeiramente isto não vale a pena!

— Não te afflijas, minha querida! Fico comtigo! declarou a Sra. Houlbrègue. E' mais seguro!

— Não haver uma peste que a ataque! murmurou Corvol por entre dentes, olhando a professora de soslaio, ao passo que esta dirigia-lhe o mais languido e facinador olhar.

XVI

O ULTIMO DIA

Não se torna a achar a occasião perdida, diz o proverbio.

E' o que repetia Corvol na tarde em que vira frustrada a sua tentativa, de volta á sua casa.

Que idéa d'essa maldita professora de escolher para voltar de Vannes este caminho afastado, esta ponte estragada por onde já ninguem passava!

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.